

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

1.1.a. Instituições de Ensino Superior (em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril. Vide artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, quando aplicável):

[sem resposta]

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ISCTE-IUL)

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 27/2021 de 16 de abril):

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos (PT):

Estudos Africanos

1.3. Designação do ciclo de estudos (EN):

African Studies

1.4. Grau (PT):

Mestre

1.4. Grau (EN):

Master

1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República.

[Despacho n.º 1553-2021_MestradoEstudosAfricanos.pdf](#) | PDF | 412.6 Kb

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

Estudos Africanos

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

African Studies

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

1.7.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0312] Sociologia e Outros Estudos
Ciências Sociais e do Comportamento
Ciências Sociais, Comércio e Direito

1.7.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[0313] Ciência Política e Cidadania
Ciências Sociais e do Comportamento
Ciências Sociais, Comércio e Direito

1.7.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[0314] Economia
Ciências Sociais e do Comportamento
Ciências Sociais, Comércio e Direito

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

120.0

1.9. Duração do ciclo de estudos

2 anos

1.10.1. Número máximo de admissões em vigor.

35

1.10.2. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número em vigor) e respetiva justificação.

--

1.11. Condições específicas de ingresso (PT)

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal.

b) Titulares de grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de Estudos de acordo com o Processo de Bolonha por Estado aderente.

c) Titulares de grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado pelo órgão científico estatutariamente competente do Iscte.

d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo órgão científico estatutariamente competente do Iscte.

A classificação final é expressa de 0 a 20 e resulta da média ponderada das classificações nos critérios:

a) Grau académico (0 a 20) – ponderação 70%

b) Currículo científico (0 a 20) – ponderação 10%

c) Currículo profissional (0 a 20) – ponderação 10%

d) Carta de motivação (0 a 20) – ponderação 10%

Candidatos com classificação final inferior a 10 valores não são admitidos.

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****1.11. Condições específicas de ingresso (EN)**

- a) Holders of a Bachelor's degree or legally equivalent qualification.*
b) Holders of a foreign higher education degree awarded following a first cycle of studies in accordance with the Bologna Process by an adhering State.
c) Holders of a foreign higher education degree that is formally recognised by the competent scientific body of Iscte as meeting the objectives of a Bachelor's degree.
d) Candidates with an academic, scientific, or professional curriculum recognised by the competent scientific body of Iscte as demonstrating the capacity to undertake this cycle of studies.

The final classification is expressed on a scale from 0 to 20 and results from the weighted average of the following criteria:

- a) Academic Curriculum (0–20) – weighting 70%*
b) Scientific Curriculum (0–20) – weighting 10%
c) Professional Experience (0–20) – weighting 10%
d) Motivation (0–20) – weighting 20%
Candidates with a final score below 10 are not admitted.

1.12. Modalidade do ensino

☒ Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto) ☐ A Distância (EaD) (Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro)

1.12.1. Regime de funcionamento, se presencial

☐ Diurno ☒ Pós-laboral ☐ Outro

1.12.1.1. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.12.1.1. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial (PT)

*Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisboa Portugal*

1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial. (EN)

*Iscte – University Institute of Lisbon
Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisbon, Portugal*

1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República

[RegulamentoCreditacaoIscte_Publicacao_2024.pdf](#) | PDF | 148.4 Kb

1.15. Tipo de atribuição do grau ou diploma

NA

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

1.16. Observações. (PT)

O Mestrado em Estudos Africanos (MEA) teve início em 1989, sendo um curso de referência em estudos de área em Portugal, pela sua antiguidade e pela investigação aplicada a África realizada no Iscte desde os anos 1980. Para além da formação pós-graduada, com mestrado e doutoramento na área, o Iscte teve o Centro de Estudos Africanos como uma das suas unidades de investigação até 2013, ano em que se expandiu para Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte). Este é o único membro português da AEGIS, Rede Europeia de Estudos Africanos, inserindo-se em redes internacionais de excelência. O MEA tem sido avaliado positivamente, considerando todos os atores e dimensões: a equipa de docentes tem uma sólida e reconhecida experiência de investigação sobre contextos africanos; os estudantes são implicados e motivados para o sucesso académico; o pessoal técnico e administrativo dos serviços apoia de forma pronta e rigorosa; as infraestruturas permitem a lecionação e a construção de conhecimento em condições ótimas, sendo todas as salas de aula dotadas de computadores, adaptadas às dimensões das turmas e possibilitadoras de metodologias pedagógicas participativas (trabalhos de grupo, debates e métodos freirianos de conceptualização crítica de diferentes temas). Em suma, os mecanismos de qualidade e monitorização fortemente implementados no Iscte garantem que os estudantes do MEA adquiram as competências e atinjam os objetivos que em seguida se detalham. O MEA visa dotar os estudantes de competências de investigação e intervenção em Estudos Africanos, capacitando-os para analisar processos económicos, sociais e políticos, gerir o desenvolvimento em contextos complexos, propor soluções social e eticamente adequadas, comunicar resultados a públicos diversificados e desenvolver de forma autónoma trabalhos em diferentes contextos institucionais. O MEA assenta na ideia de que as dinâmicas do continente africano só podem ser compreendidas através de uma abordagem multidimensional, que articule aspetos locais com os contextos regionais e globais. É um projeto aberto a várias disciplinas, promovendo o diálogo entre diferentes níveis de análise. Assim, a estrutura do curso permite uma análise interdisciplinar dos processos políticos, económicos, sociais e culturais de África e diásporas. São oferecidas 9 UC obrigatórias, sendo 2 delas dedicadas ao desenvolvimento de projetos de investigação e da dissertação e as restantes dedicadas à exposição e análise, com as metodologias acima descritas, de dimensões diferenciadas aplicadas ao continente africano e suas diásporas. Por fim, destaque-se que, desde a avaliação anterior, o curso registou um significativo aumento da sua procura (aumentou mais de 200% desde 2022, conforme pode ser verificado no ponto 8.2.). Assinala-se igualmente um aumento da procura das UC do MEA por estudantes de outros cursos de mestrado do Iscte, enriquecendo a sala de aula e o processo de ensino-aprendizagem com perspetivas disciplinares diferenciadas.

1.16. Observações. (EN)

The Master's Degree in African Studies (MAS) began in 1989 and has become a benchmark course in area studies in Portugal thanks to its long history and the Africa-focused research carried out at Iscte since the 1980s. As well as providing postgraduate training through master's and doctoral degrees, Iscte housed the Centre for African Studies as one of its research units until 2013, when it expanded to become the Centre for International Studies. Iscte is the only Portuguese member of AEGIS (the European Network for African Studies) and is part of international networks of excellence. The MAS has received positive evaluations in all areas: teaching staff have solid, recognised research experience in African contexts; students are engaged and motivated to succeed academically; technical and administrative staff provide prompt, rigorous support; and the infrastructure enables teaching and knowledge building in optimal conditions. All classrooms are equipped with computers and are adapted to class sizes, enabling participatory teaching methodologies such as group work, debates, and Freirean methods of critically conceptualising different topics. In short, Iscte's robust quality and monitoring mechanisms ensure that MAS students acquire the skills and achieve the objectives detailed below. The MAS aims to equip students with research and intervention skills in African studies. This enables them to analyse economic, social and political processes; manage development in complex contexts; propose socially and ethically appropriate solutions; communicate results to diverse audiences; and develop work independently in different institutional contexts. The MAS is based on the idea that the dynamics of the African continent can only be understood through a multidimensional approach linking local, regional and global contexts. It is an interdisciplinary project that promotes dialogue between different levels of analysis. The structure of the course therefore allows for an interdisciplinary analysis of the political, economic, social and cultural processes of Africa and its diaspora. Nine compulsory courses are offered, two of which focus on developing research projects and dissertations, while the others involve presenting and analysing different dimensions applied to the African continent and its diasporas using the methodologies described above. It should also be noted that since the previous evaluation, demand for the course has increased significantly (by more than 200% since 2022, as shown in point 8.2). There has also been an increase in demand for MAS courses by students from other Iscte master's degrees, which enriches the classroom and teaching-learning process by providing different disciplinary perspectives.

2. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

2.1. Referência do processo de avaliação anterior.

ACEF/1920/0322897

2.2. Data da decisão.

21/08/2020

2.3. Decisão do Conselho de Administração.

Acreditar | Accredited

2.4. Período de acreditação.

6 anos | 6 years

2.5. A partir de:

31/07/2020

3. Síntese medidas de melhoria

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (PT)

O Mestrado em Estudos Africanos foi acreditado por 6 anos a partir de 31 de Julho de 2020. Aprovou-se a alteração ao plano de estudos proposta e o aumento do número máximo de admissões de 30 para 35. Na fundamentação da decisão do CA, para além da referência positiva aos processos de autoavaliação do curso e a disponibilização de informação adequada e fundamentada por parte da instituição, salientou-se a procura aceitável para um curso de 2º ciclo, a elevada internacionalização, o corpo docente especializado na área do ciclo de estudos e a investigação relevante produzida em Estudos Africanos.

A CA recomendou melhorar substancialmente a eficiência formativa. Na sequência dessa recomendação, a eficiência formativa e a conclusão do mestrado pelos estudantes têm merecido uma cuidada reflexão e medidas ajustadas a diversas circunstâncias. Reforçaram-se estratégias de acompanhamento próximo dos estudantes na Unidade Curricular (UC) de Dissertação, em cujas aulas se adequaram exercícios de metodologia e de escrita académica aos objetos de investigação dos estudantes e se treinou a apresentação de trabalhos académicos. Para além deste acompanhamento, optou-se por capacitar os estudantes matriculados no 1º ano em componentes essenciais do trabalho académico através da inscrição na UC supletiva de Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais como optativa do 1º semestre, permitindo a mitigação de dificuldades na elaboração de trabalhos escritos. Fora do plano de estudos, os estudantes são estimulados a frequentar UC de línguas e de competências transversais, nomeadamente Português Académico, no Laboratório de Competências Transversais.

Observaram-se também dificuldades de âmbito não académico e que têm um impacto profundo na eficiência formativa. A maior parte dos estudantes encontra-se em situação de migração para efeitos de estudo e, não raro, em condições de vulnerabilidade social e precariedade laboral. Estes constrangimentos de ordem social e psicológica têm um impacto assinalável no sucesso dos estudantes. Por fim, no que se refere aos desafios mencionados, registamos os efeitos da pandemia da Covid19 na transição para ensino online. Todos os docentes e a instituição geriram com rigor, adequação e cuidado estes processos de ensino-aprendizagem, mas estudantes sem acesso a computador e espaços de estudo como os que o Iscte oferece viram-se limitados na boa prossecução do curso.

Para além das medidas de melhoria realizadas em função da recomendação da CA, registamos outras medidas que resultam da análise de pontos fracos e de ameaças ao longo dos anos em apreço e objeto de reflexão nos Relatórios de Avaliação do Curso: o curso registou um aumento assinalável da procura, tendo preenchido todas as vagas nos últimos anos; foi recrutado um docente de carreira com a posição de professor auxiliar na área dos Estudos Africanos; criaram-se sinergias com docentes de diferentes departamentos e escolas do Iscte para uma maior diversidade do corpo docente do curso.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (EN)

Accreditation of the Master's Degree in African Studies was granted for a period of six years, commencing on 31 July 2020. The proposed changes to the study plan, including an increase in the maximum number of admissions from 30 to 35, were approved. The CAE's reasoning behind the decision emphasised the positive reference to the course's self-assessment processes and the institution's provision of adequate and substantiated information. Other factors included the acceptable demand for a master's programme, the high level of internationalisation, the teaching staff's specialisation in the area of study, and the relevant research produced in African Studies. The CAE recommended substantially improving training efficiency. The educational efficiency and completion of the Master's degree by students were carefully considered, with measures adjusted to different circumstances. Strategies for closely monitoring students in the Dissertation course were reinforced, with classes adapting methodologies and academic writing exercises to students' research topics and training them in presenting academic work. In addition to this monitoring, students enrolled in the first year are trained in essential components of academic work through the optional first-semester course of Research Methods in Social Sciences, thereby mitigating difficulties with writing papers. Outside of the study plan, students are encouraged to attend language and cross-cutting skills courses, such as Academic Portuguese, at the Transversal Skills Laboratory. Non-academic difficulties were also observed, which profoundly impact educational efficiency. Most students are international students and often find themselves in situations of social vulnerability and job insecurity. These social and psychological constraints significantly impact student success. Finally, regarding the challenges mentioned above, we acknowledge the ongoing impact of the COVID-19 pandemic on the shift towards online teaching. While all instructors and the institution approached these teaching and learning processes with rigour, appropriateness, and care, students without access to computers and study spaces, such as those offered by Iscte, were limited in their ability to complete the degree successfully. In addition to the improvement measures implemented in line with the CA's recommendation, we have taken other measures resulting from the analysis of weaknesses and threats over the years under review, as reflected in the Master's Evaluation Reports. The programme has seen a significant increase in demand, with all places filled in recent years. A lecturer has been recruited to the position of Assistant Professor in the area of African Studies, and linkages have been created with lecturers from different departments and schools at Iscte to increase the diversity of the programme's teaching staff.

4. Estrutura curricular e plano de estudos.

4.1. Estrutura curricular

4.1. Estrutura curricular e plano de estudos em vigor, correspondem ao publicado em Diário da República (ponto 1.5)?

[X] Sim [] Não

4.2. Serão feitas alterações nos dados curriculares?

[X] Sim [] Não

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (PT)

As alterações propostas ao Mestrado em Estudos Africanos (MEA) consistem na alteração na denominação de uma Unidade Curricular (UC) e a alteração na designação e conteúdos programáticos de outra UC, ambas do 1º ano. As propostas de alteração servem para uma melhor adequação da formação aos estudantes que têm procurado este curso. Não há alterações ao nível da duração, créditos ou modalidade de ensino. As alterações ao nível das UC não têm consequências a estes níveis, tendo todas as UC 6 créditos, 150 horas totais e 21 horas de contacto.

Para este processo de alteração, teve-se como referência, numa análise de benchmarking de dois cursos de formação semelhante em Portugal (do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e da Faculdade de Letras da Universidade do Porto) e oito de universidades europeias (Universidades Autónoma de Madrid, Basileia, Copenhaga, Leiden, Oxford, Edimburgo, Bayreuth e Bordéus). Auscultaram-se antigos e atuais estudantes do mestrado, assim como docentes. Neste processo, consideraram-se ainda duas outras dimensões. Em primeiro lugar, foi essencial considerar o percurso histórico do MEA no Iscte e na sua formação pós-graduada, com as características que têm motivado a sua crescente procura. Em segundo lugar, teve-se em atenção o perfil dos estudantes do curso e o seu interesse por temas do âmbito do desenvolvimento e dos processos políticos. Assim, a UC Cooperação Internacional em África passa a denominar-se Desenvolvimento e Cooperação Internacional em África, para melhor espelhar os conteúdos programáticos e para situar as dimensões da cooperação nas grandes questões do desenvolvimento. Esta alteração segue a lógica de cursos similares que, para além de abordarem dimensões sociais, culturais, políticas e económicas de África, consagram uma parte significativa da formação às questões do desenvolvimento aplicadas a esta região (como é o caso do MSc Africa and International Development da Universidade de Edimburgo). Já a UC Economias de África perde o seu pendor estritamente económico, passando a incorporar os processos políticos do continente africano. Os estudantes do MEA tinham formação em dimensões sociais e culturais (com a UC Dinâmicas Sociais e Culturais de África) e em dimensões económicas, mas não em política, pelo que esta alteração vem colmatar uma lacuna formativa.

4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (EN)

The proposed changes to the Master's degree in African Studies (MAS) consist of renaming one course and amending the name and syllabus of another first year course. These changes are intended to better tailor the programme to students seeking postgraduate education in this field. There will be no changes to the name, duration, credits, or teaching method. These changes have no impact on these aspects: all courses have 6 ECTS credits, totalling 150 hours with 21 hours of contact time. A benchmarking analysis was carried out for this amendment process, taking two similar training courses in Portugal (from the Higher Institute of Social and Political Sciences of the University of Lisbon and the Faculty of Arts of the University of Porto) and eight from European universities (the Autonomous University of Madrid, the University of Basel, the University of Copenhagen, the University of Leiden, the University of Oxford, the University of Edinburgh, the University of Bayreuth and the University of Bordeaux) as a reference. Former and current Master's students, as well as lecturers, were consulted.

Two other dimensions were also considered in this process. Firstly, the historical development of the MAS at Iscte and its postgraduate training was considered, along with the factors that have driven its increasing popularity. Secondly, attention was paid to students' profiles and their interest in development and political processes. Consequently, the course 'International Cooperation in Africa' has been renamed 'Development and International Cooperation in Africa', reflecting the programme content more accurately and situating the dimensions of cooperation within the significant issues of development. This is similar to other courses which, in addition to modules specifying the social, cultural, political and economic dimensions of Africa, devote a significant part of the training to development issues applied to this region (as is the case with the MSc 'Africa and International Development' at the University of Edinburgh). The African Economies course has shifted from a strictly economic focus to incorporate the political processes of the African continent. Previously, MAS students received training in the social and cultural dimensions (through the course 'Social and Cultural Dynamics of Africa') and in the economic dimensions, but not in politics. This change therefore fills a gap in their training.

Mapa II - Percurso Geral

4.1.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)* (PT):

Percurso Geral

4.1.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)* (EN):

General Path

4.1.2. Áreas científicas e créditos necessários à obtenção do grau

Área Científica	Sigla	ECTS	ECTS Mínimos
-----------------	-------	------	--------------

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

Estudos Africanos	EA	30.0	48.0
Métodos de Pesquisa Social	MPS	6.0	6.0
Não especificada	n.e.	0.0	18.0
Relações Internacionais	RI	6.0	0.0
Sociologia	Soc	6.0	0.0
Total: 5		Total: 48.0	Total: 72.0

4.1.3. Observações (PT)

[sem resposta]

4.1.3. Observações (EN)

[sem resposta]

4.2. Unidades Curriculares

Mapa III - Desenho da Pesquisa

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Desenho da Pesquisa

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Research Design

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

MPS

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

SRM

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

150.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0

Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0

Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Jorge Samuel Pinto Vieira - 0.0h

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

- Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins - 20.0h

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

No final da UC os estudantes deverão estar aptos a:

- 1) reconhecer e utilizar diferentes tipos e estratégias metodológicas, dominando os seus requisitos teóricos, metodológicos e técnicos, para que possam vir a fazer escolhas adequadas;
- 2) identificar os principais problemas do desenho da pesquisa e/ou intervenção, desde a definição do problema, à conceptualização, operacionalização, observação e redação do projeto;
- 3) elaborar um projeto de pesquisa e/ou intervenção.

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

At the end of the CU students should be able to:

- 1) recognize and use different types of methodological strategies, mastering its theoretical, methodological and technical requirements, in order to make adequate choices;
- 2) identify central problems in research design, from problem definition to conceptualisation, operationalization, observation and proposal writing;;
- 3) write a research and/or intervention project proposal.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. A pesquisa como produtora de conhecimento para conhecer e/ou para intervir.
 - 1.1. A pesquisa empírica como sendo teoricamente orientada.
 - 1.2. A pesquisa como 'problem solving': diagnósticos, avaliações, intervenções.
 - 1.3. A ética nos diferentes tipos de pesquisa.
2. Como desenhar um projeto de pesquisa e/ou intervenção.
 - 2.1. Formulação do problema e definição de objetivos.
 - 2.2. Conceptualização.
 - 2.3. Operacionalização e observação.
 - 2.4. Redação do projeto.
3. Estratégias metodológicas.
 - 3.1. Adequação das estratégias metodológicas aos objetivos da pesquisa.
 - 3.2. Pesquisa extensiva: grandes inquéritos, bases de dados estatísticos, etc.
 - 3.3. Pesquisa intensiva: estudos de caso, pesquisa de terreno, observação participante, abordagem etnográfica, etc.
 - 3.4. A investigação ação e a intervenção social.
 - 3.5. Pesquisa comparativa: objetivos e problemas da comparação.
 - 3.6. Os 'métodos combinados'.

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Research as a producer of knowledge to know and/or to intervene.
 - 1.1. Empirical research as theoretically oriented.
 - 1.2. Research as problem solving: diagnosis, evaluation, intervention.
 - 1.3. Ethics in different types of research.
2. How to design a research project and/or intervention.
 - 2.1. Formulation of the problem and definition of objectives.
 - 2.2. Conceptualization.
 - 2.3. Operationalization and observation.
 - 2.4. Project's design.
3. Methodological strategies.
 - 3.1. Adequacy of the methodological strategies to the objectives of the research.
 - 3.2. Extensive research: large surveys, statistical databases, etc..
 - 3.3. Intensive research: case studies, field research, participant observation, ethnographic approach, etc.
 - 3.4. Action research and social intervention.
 - 3.5. Comparative research: objectives and problems of comparison.
 - 3.6. Mixed methods.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os pontos 1 e 2 do programa correspondem ao objetivo de fornecer aos estudantes os instrumentos conceptuais e operativos fundamentais para o desenho de um projeto de pesquisa e/ou intervenção em ciências sociais; O ponto 3 do programa tem como objetivo abordar as principais estratégias metodológicas que podem ser mobilizadas num projeto de pesquisa e/ou intervenção.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

Items 1 and 2 of the programme correspond to the objective of providing students with the fundamental conceptual and operative tools for the design of a research project and/or intervention in social sciences.

Item 3 of the programme aims to address the main methodological strategies that can be mobilised in a research project and/or intervention.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

O processo de ensino-aprendizagem articula sessões teórico-práticas de transmissão de conhecimentos, sessões seminariais de apresentação e discussão de projetos (às quais é dada prevalência), sessões tutoriais e trabalho autónomo dos estudantes.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The learning process proceeds through theoretical-practical classes, seminar presentations and debate (which are given prevalence), tutorials and students' autonomous work.

4.2.14. Avaliação (PT):

O processo de ensino-aprendizagem articula sessões teórico-práticas de transmissão de conhecimentos, sessões seminariais de apresentação e discussão de projetos (às quais é dada prevalência), sessões tutoriais e trabalho autónomo dos estudantes.

|

Avaliação ao longo do semestre, contemplando as seguintes componentes:

- a) Participação nas aulas e apresentação do projeto de pesquisa e/ou de intervenção (35%)*
- b) Trabalho final escrito: projeto de pesquisa e/ou de intervenção (65%).*

Avaliação final, constituída por um trabalho final escrito: projeto de pesquisa e/ou de intervenção, complementado com uma discussão oral, caso o/a docente considere necessário (100%).

A avaliação desta UC não contempla a realização de exame escrito final.

4.2.14. Avaliação (EN):

The learning process proceeds through theoretical-practical classes, seminar presentations and debate (which are given prevalence), tutorials and students' autonomous work.

|

Evaluation along the semester, comprising the following components:

- (a) Class participation and presentation of the research and/or intervention project (35%)*
- b) Final written work: research project and/or intervention (65%).*

OR

Final assessment, consisting of a final written work: research project and/or intervention, complemented with an oral discussion, if the teacher considers necessary (100%).

The evaluation of this course does not include a final exam.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

O reconhecimento e capacidade de utilização de diferentes tipos de estratégias metodológicas é fundamentalmente promovido por sessões teórico-práticas de transmissão de conhecimentos e debate, sempre com recurso à ilustração empírica. A identificação concreta de problemas num ciclo de pesquisa e/ou intervenção, bem como a elaboração de uma proposta de projeto são objetivos a concretizar através de sessões práticas de apresentação dos projetos dos estudantes e de orientação tutorial.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The ability to recognize and use different types of methodological strategies is promoted mainly through theoretical-practical classes, always resorting to concrete empirical examples. The identification of central problems of research design and writing of a proposal are objectives pursued through seminar presentations and tutorials.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

Ragin, C2019Constructing social research.Pine Forge.
Quivy, R&Champenhoud,L2003Manual de Investigação em Ciências Sociais.Gradiva.
Leedy, P. D., & Ormrod, J. E. 2023 Practical Research: Planning and Design. Pearson.
Della Porta, D&M Keating, eds 2008 Approaches and Methodologies in the Social Sciences.CUP.
Creswell, JW 2003 Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.Sage.
Chen, H 2015 Practical program evaluation: theory-driven evaluation and the integrated evaluation perspective.Sage.
Capucha, L 2008 Planeamento e avaliação de projectos: guião prático.DGIDC.
Campenhoudt, L van 2003 Introdução à análise dos fenómenos sociais.Gradiva.
Booth, Wayne C. et al 2016 The Craft of Research.The University of Chicago Press.
Burgess, R 2001 A pesquisa de terreno.Celta.
Bryman, A 2016 Social Research Methods.UP.
Blaikie, N 2007 Approaches to social enquiry.Polity Press.
Alasuutari, P, Bickman, L., and Brannen, J. 2008 Sage Handbook on Social Research Methods. Sage.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Ragin, C2019Constructing social research.Pine Forge.
Quivy, R&Champenhoud,L2003Manual de Investigação em Ciências Sociais.Gradiva.
Leedy, P. D., & Ormrod, J. E. 2023 Practical Research: Planning and Design. Pearson.
Della Porta, D&M Keating, eds 2008 Approaches and Methodologies in the Social Sciences.CUP.
Creswell, JW 2003 Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches.Sage.
Chen, H 2015 Practical program evaluation: theory-driven evaluation and the integrated evaluation perspective.Sage.
Capucha, L 2008 Planeamento e avaliação de projectos: guião prático.DGIDC.
Campenhoudt, L van 2003 Introdução à análise dos fenómenos sociais.Gradiva.
Booth, Wayne C. et al 2016 The Craft of Research.The University of Chicago Press.
Burgess, R 2001 A pesquisa de terreno.Celta.
Bryman, A 2016 Social Research Methods.UP.
Blaikie, N 2007 Approaches to social enquiry.Polity Press.
Alasuutari, P, Bickman, L., and Brannen, J. 2008 Sage Handbook on Social Research Methods. Sage.

4.2.17. Observações (PT):

[sem resposta]

4.2.17. Observações (EN):

[sem resposta]

Mapa III - Desenvolvimento e Cooperação Internacional em África

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Desenvolvimento e Cooperação Internacional em África

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Development and International Cooperation in Africa

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

RI

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

IR

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

150.0

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.5. Horas de contacto:**

Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0
Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0
Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra - 20.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

Aptidões e Competências:

AC1: Aquisição de uma compreensão crítica da cooperação internacional e das políticas de desenvolvimento que contribua para uma cidadania informada e consciente;

AC2: Capacidade para organizar e analisar de uma forma coerente resultados de pesquisa complexos;

AC3: Conhecimento e capacidade de usar ferramentas de obtenção de informação

AC4: Reconhecer os desafios que se levantam à cooperação internacional em África

Objectivos de Aprendizagem:

OA1: Dominar os conceitos-chave e encetar abordagens críticas em diversas temáticas do campo da cooperação internacional no contexto africano

OA2: Compreender a história de ações conducentes à cooperação internacional e à ação humanitária

OA3: Identificar os principais atores da cooperação internacional e da ação humanitária

OA4: Analisar criticamente os principais programas de cooperação internacional em África.

OA5: Reconhecer os desafios em lidar com questões de cooperação internacional e com ação humanitária

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

Skills and Competences:

SC1: Acquiring a critical understanding of international cooperation and development policy that contributes to an informed and conscious citizenship;

SC2: Ability to organize and analyze complex research results in a coherent form;

SC3: Knowledge and ability to use information retrieval tools, such as bibliographical repertoires, statistics and electronic resources;

SC4: Awareness of the challenges facing international cooperation in Africa

Learning Outcomes:

LO1: Mastering the key concepts and launching critical approaches in various themes of international cooperation in Africa

LO2: Understanding the history of actions leading to international cooperation and humanitarian aid

LO3: Identifying the main actors in international cooperation and humanitarian aid

LO4: Critically analyze the major international cooperation programs in Africa.

OA5: Recognize the challenges in dealing with international cooperation and humanitarian aid

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. Introdução: Apresentação geral da cooperação internacional, debates e abordagens críticas.

2. Teorias do desenvolvimento internacional e evolução das políticas de cooperação.

3. Arquitetura da cooperação, definições e fluxos, principais atores.

4. A cooperação Sul-Sul

5. Perspetivas críticas

6. Ação Humanitária

7. Repensar a Cooperação e a Ação Humanitária em África

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. *Introduction: General presentation of international cooperation, debates and critical approaches.*
2. *Theories of international development and evolution of cooperation policies.*
3. *Cooperation architecture, definitions and flows, main actors.*
4. *South-South Cooperation*
5. *Critical Perspectives*
6. *Humanitarian Aid*
7. *Rethinking Cooperation and Humanitarian Aid in Africa*

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

- P1: AC1, AC4, OA1
 P2: AC2, AC4, OA2
 P3: AC2, AC3, OA1
 P4: AC2, AC3, OA4
 P5: AC1, AC4, OA4
 P6: AC1, OA2, OA3, OA5
 P7: AC1, AC4, OA4, OA5

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

- S1: SC1, SC4, LO1
 S2: SC2, SC4, LO2
 S3: SC2, SC3, LO1
 S4: SC2, SC3, LO4
 S5: SC1, SC4, LO4
 S6: SC1, LO2, LO3, LO5
 S7: SC1, SC4, LO4, LO5

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

As metodologias de ensino-aprendizagem visam o desenvolvimento das principais competências de aprendizagem dos alunos que permitam cumprir com cada um dos objetivos de aprendizagem. Dividem-se em:
 M1-Expositivas, para apresentação dos quadros teóricos de referência
 M2-Participativas, com análise e discussão de casos.
 M3- Estudo, relacionado com o trabalho autónomo do aluno

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

Teaching methodology aims at developing key learning skills that enable students to meet each of the learning objectives. Divided into:
 M1 - *Expositional: presentation of theoretical concepts*
 M2 - *Participative: analysis and discussion of specific cases*
 M3 - *Autonomous: student individual work assessment*

4.2.14. Avaliação (PT):

1. *Participação nos seminários e leitura crítica dos textos recomendados (20%)*
 2. *Uma ficha de leitura (30%)*
 3. *Ensaio final (max. 7 páginas) (50%)*
- Os alunos podem, em alternativa, optar pelo exame final*

4.2.14. Avaliação (EN):

1. *Participation in seminars and critical reading of recommended texts (20%)*
 2. *One short reading note (30%)*
 3. *Final essay (max. 7 pages) (50%)*
- Students may alternatively opt for the final exam*

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

- M1- Expositivas, para apresentação dos quadros teóricos de referência - OA1, OA 2, OA 3 e OA 4
 M2- Participativas, com análise e discussão de casos ? OA1, OA 2, OA 3 e OA 4
 M3- Estudo, relacionado com o trabalho autónomo do aluno - OA1, OA 2, OA 3 e OA 4

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

- M1- *Lectures: presentation of theoretical concepts ? LO 1, LO 2, LO 3 and LO 4.*
 M2- *Participative: analysis and discussion of cases - LO 1, LO 2, LO 3 and LO 4.*
 M3- *Autonomous: student individual work assessment - LO 1, LO 2, LO 3 and LO 4.*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):**

Moyo, D. (2009). *Dead Aid: Why Aid Is Not Working and How There Is a Better Way for Africa*. Penguin Books.

Lopes, Carlos (2019) *Africa in Transformation: Economic Development in the Age of Doubt*. Palgrave Macmillan

Kharas, Homi & Andrew Rogerson (2017) *Global Development Trends and Challenges*. ODI. Available: <https://www.odi.org/publications/10940-global-development-trends-and-challenges-horizon-2025-revisited>

Cardoso, Fernando Jorge, Patrícia Magalhães Ferreira e Rogério Roque Amaro (ed.) (2017) *Desenvolvimento e a Coerência das Políticas*. Cadernos de Estudos Africanos, 34

Amaro, Rogério Roque (2003), *Desenvolvimento ? um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria?* in Cadernos de Estudos Africanos, nº 4, Jan-Julho, Centro de Estudos Africanos -ISCTE, Lisboa

Alden, Chris (2007) *China in Africa*. London, Zed.

Afonso, Maria Manuela e Ana Paula Fernandes (2005), *ABCD Introdução à Cooperação para o Desenvolvimento*, Lisboa, IMVF e OIKOS.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Moyo, D. (2009). *Dead Aid: Why Aid Is Not Working and How There Is a Better Way for Africa*. Penguin Books.

Lopes, Carlos (2019) *Africa in Transformation: Economic Development in the Age of Doubt*. Palgrave Macmillan

Kharas, Homi & Andrew Rogerson (2017) *Global Development Trends and Challenges*. ODI. Available: <https://www.odi.org/publications/10940-global-development-trends-and-challenges-horizon-2025-revisited>

Cardoso, Fernando Jorge, Patrícia Magalhães Ferreira e Rogério Roque Amaro (ed.) (2017) *Desenvolvimento e a Coerência das Políticas*. Cadernos de Estudos Africanos, 34

Amaro, Rogério Roque (2003), *Desenvolvimento ? um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria?* in Cadernos de Estudos Africanos, nº 4, Jan-Julho, Centro de Estudos Africanos -ISCTE, Lisboa

Alden, Chris (2007) *China in Africa*. London, Zed.

Afonso, Maria Manuela e Ana Paula Fernandes (2005), *ABCD Introdução à Cooperação para o Desenvolvimento*, Lisboa, IMVF e OIKOS.

4.2.17. Observações (PT):

--

4.2.17. Observações (EN):

--

Mapa III - Diásporas Africanas, Migrações e Direitos**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Diásporas Africanas, Migrações e Direitos***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***African Diasporas, Migrations and Rights***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***Soc***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***Soc***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0**Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Cristina Maria Pinto Roldão - 20.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

A. *Conhecimento e Compreensão:*

- *Compreensão dos principais conceitos implicados no debate sobre as diásporas africanas.*
- *Conhecimento dos eventos históricos que marcaram a trajetória social e política das diásporas africanas.*
- *Conhecimento dos debates mais relevantes no domínio das estratégias e políticas de ação coletiva das diásporas.*

B. *Aplicação de conhecimentos:*

- *Capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para deduzir implicações sobre diferentes experiências das diásporas no plano transnacional.*
- *Capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos para discutir e avaliar criticamente desafios contemporâneos das diásporas.*

C. *Comunicação:*

- *Capacidade de elaborar argumentos fundamentados teórica, lógica e factualmente e de os comunicar a outrem.*

D. *Aprendizagem:*

- *Capacidade de estudo e de pesquisa pessoal com autonomia;*
- *Capacidade e motivação para aprender ao longo da vida.*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

A. *Knowledge and Understanding:*

- *Understanding the main concepts involved in the debate on the African diasporas.*
- *Knowledge of the historical events that marked the social and political trajectory of the African diasporas.*
- *Knowledge of the most relevant debates in the field of strategies and policies for collective action of diasporas.*

B. *Application of knowledge:*

- *Ability to use the knowledge gained to derive implications on different diaspora experiences at the transnational level.*
- *Ability to use the knowledge acquired to discuss and critically evaluate contemporary challenges of diasporas.*

C. *Communication:*

- *Ability to elaborate theoretically, logically and factually reasoned arguments and to communicate them to others.*

D. *Learning:*

- *Capacity for study and personal research with autonomy;*
- *Ability and motivation for life long learning*

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. *Questões históricas e teóricas das diásporas africanas*

1.1. *Do tráfico de pessoas escravizadas às migrações actuais*

1.2. *Presença e formas de ação coletiva africana em Portugal e na Europa (XV-XVIII)*

1.3. *Integração de imigrantes e políticas migratórias*

2. *Questões políticas e sociais das diásporas africanas*

2.1. *Formas de resistência à escravatura no continente americano*

2.2. *Diásporas e Movimentos Anti-Coloniais globais: Pan-africanismo e Movimentos pelos Direitos Cívicos*

2.3. *Dos Nativistas da 1ª República à Casa dos Estudantes do Império e Lutas de Libertação em Portugal e África*

3. *Questões políticas e sociais das diásporas africanas na actualidade*

3.1. *Racismo e Diáspora Africana na Europa pós-colonial*

3.2. *Formas de ação coletiva da diáspora na contemporaneidade*

3.3. *Interseccionalidade, movimentos negros feministas e LGBTI*

3.4. *A resistência africana e negra no Portugal democrático: Das associações de imigrantes africanos ao movimento negro e afrodescendente português*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. *Historical and theoretical issues of the African diasporas*
 - 1.1. *From the enslaved people trafficking to the current migrations*
 - 1.2. *Presence and forms of collective African action in Portugal and Europe (XV-XVIII)*
 - 1.3. *Integration of immigrants and migration politics*
2. *Political and social issues of the African diasporas*
 - 2.1. *Forms of resistance to slavery in the American continent*
 - 2.2. *Diasporas and Anti-Colonial Movements: Pan-Africanism and Civil Rights Movements*
 - 2.3. *From the Nativists of the 1st Republic to the Casa dos Estudantes do Império and Liberation Struggles in Portugal and Africa*
3. *Political and social issues of the African diasporas in the present*
 - 3.1. *Racism and the African Diaspora in post-colonial Europe*
 - 3.2. *Forms of collective action of diaspora in contemporary times*
 - 3.3. *Intersectionality, Black Feminist and LGBTI Movements*
 - 3.4. *African and Black Resistance in Democratic Portugal: From African Immigrants Associations to the Portuguese Black and Afrodescendant Movement*

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os 5 objetivos gerais da UC estão presentes ao longo dos diferentes pontos do programa. A metodologia pedagógica centrada na participação dos alunos ao longo das aulas (debates em aula; pesquisa e apresentação de temas em aula), do ponto 1 ao 9, possibilita que, de forma contínua sejam desenvolvidos o conhecimento e compreensão; aplicação de conhecimentos; comunicação; aprendizagem.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The five general goals of UC are present over the different parts of the program. The pedagogical methodology focus on students participation throughout the classes (debates in class, research and presentation of topics in class), from point 1 to 9, allows continuous knowledge and understanding to be developed; application of knowledge; communication and learning.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

As aulas são teórico-práticas, com a transmissão de conceitos básicos e de ferramentas analíticas sobre os conteúdos, com discussão com vista a explorar os conceitos e ferramentas, aplicando-os a casos e com debates.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The classes incorporate transmission of basic concepts lecture and discussion sections, including, naturally, confrontations of analytic perspectives.

4.2.14. Avaliação (PT):

1. *Avaliação ao longo do semestre*
 - *Apresentação, em grupo, de tema em aula (40%)*
 - *Redação de ensaio individual sobre tema do programa (45%)*
 - *Participação ativa nas aulas (15%)*

2. *Exame final*

4.2.14. Avaliação (EN):

1. *Continuous assessment*
 - *Group presentation in class (40%)*
 - *Essay writing on a program theme (45%)*
 - *Active participation in classes (15%)*

2. *Final exam*

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

- *O objetivo A. Conhecimento e Compreensão é concretizado através do conjunto de metodologias de ensino, desde a exposição teórica e debates propostos pelo docente; discussão escrita de temas pelos alunos; pesquisa e apresentação em grupo de tema pelos alunos em aula.*
- *O objetivo B. Aplicação de conhecimentos é promovido nas apresentações de grupo em aula, nos debates propostos pelo docente em aula e na reflexão escrita sobre tema à escolha do aluno.*
- *O objetivo C. Comunicação é desenvolvido nas apresentações de grupo em aula, nos debates propostos pelo docente em aula e na reflexão escrita sobre tema à escolha do aluno.*
- *O objetivo D. Aprendizagem é, sobretudo, conseguido pela participação do aluno em aula; pesquisa e apresentação de grupo em aula; redação de reflexão crítica sobre tema à escolha dos alunos.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

- *The goal A. Knowledge and Understanding is accomplished through the set of teaching methodologies, from the theoretical exposition and debates proposed by the teacher; written discussion by students; research and group presentation of subjects of the program by students in class.*
- *Objective B. Application of knowledge is promoted in the group presentations in class, in the debates proposed by the teacher in class and in the written reflection on a theme of the program.*
- *Objective C. Communication is developed in the group presentations in class, in the debates proposed by the teacher in class and in the written reflection on a topic of the program.*
- *Objective D. Learning is mainly achieved by student participation in class; research and presentation of group in class; writing of critical reflection on the theme to the students' choice.*

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

TINHORÃO, José Ramos (1997), *Os Negros em Portugal: Uma Presença Silenciosa*, Lisboa: Caminho
 SANCHES, Manuela Ribeiro (2011), *Malhas que os Impérios Tecem: Textos Anticoloniais, Contextos Pós-Coloniais*, Lisboa: Edições 70
 PIRES, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração*, Oeiras: Celta Editora
 MACHADO, Fernando Luís (2009), *Quarenta anos de imigração africana: um balanço?*, *Ler História*, 56, pp. 135-165
 JAMES, C.L.R. (1963 [1938]), *The Black Jacobins: Toussaint L'ouverture and the San Domingo Revolution*, New York: Vintage Books
 HALL, Stuart (2003), *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*, Belo Horizonte: UFMG/UNESCO
 GILROY, Paul (2012), *O Atlântico Negro: Modernidade e Dupla Consciência*, Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Editora 34
 DUBOIS, W.E.B. (1992 [1935]), *Black Reconstruction in America, 1860-1880*, New York: Free Press
 DAVIS, Angela (2016 [1981]), *Mulheres, Raça e Classe*, São Paulo: Boitempo

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

TINHORÃO, José Ramos (1997), *Os Negros em Portugal: Uma Presença Silenciosa*, Lisboa: Caminho
 SANCHES, Manuela Ribeiro (2011), *Malhas que os Impérios Tecem: Textos Anticoloniais, Contextos Pós-Coloniais*, Lisboa: Edições 70
 PIRES, Rui Pena (2003), *Migrações e Integração*, Oeiras: Celta Editora
 MACHADO, Fernando Luís (2009), *Quarenta anos de imigração africana: um balanço?*, *Ler História*, 56, pp. 135-165
 JAMES, C.L.R. (1963 [1938]), *The Black Jacobins: Toussaint L'ouverture and the San Domingo Revolution*, New York: Vintage Books
 HALL, Stuart (2003), *Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais*, Belo Horizonte: UFMG/UNESCO
 GILROY, Paul (2012), *O Atlântico Negro: Modernidade e Dupla Consciência*, Rio de Janeiro: Centro de Estudos Afro-Asiáticos/Editora 34
 DUBOIS, W.E.B. (1992 [1935]), *Black Reconstruction in America, 1860-1880*, New York: Free Press
 DAVIS, Angela (2016 [1981]), *Mulheres, Raça e Classe*, São Paulo: Boitempo

4.2.17. Observações (PT):

[sem resposta]

4.2.17. Observações (EN):

[sem resposta]

Mapa III - Dinâmicas Sociais e Culturais de África

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Dinâmicas Sociais e Culturais de África

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

African Social and Cultural Dynamics

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

EA

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

AS

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0**Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Ana Lúcia Lopes de Sá - 20.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***[sem resposta]***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):***No final da UC, os estudantes devem:**OA1 – Aplicar de forma rigorosa conceitos fundamentais para a compreensão das dinâmicas sociais e culturais em África.**OA2 – Discutir criticamente narrativas sobre o continente africano, contrapondo perspectivas eurocêntricas com endógenas.**OA3 – Compreender dinâmicas demográficas do continente africano.**OA4 – Explicar comportamentos e aspirações da juventude em África.**OA5 – Conhecer movimentos feministas e movimentos de defesa de direitos de minorias sexuais, integrando-os em quadros normativos sociais diversos.**OA6 – Conhecer diferentes sistemas de pertença em África, em especial considerando a religião e a etnicidade.**OA7 – Relacionar manifestações de cultura urbana com a construção da memória.**OA8 – Conhecer diferentes indústrias criativas e manifestações culturais digitais em África.**OA9 – Procurar de forma autónoma literatura relevante para o estudo das dinâmicas sociais e culturais de África.**OA10 – Construir um argumento oral e escrito.***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):***By the end of this course, students should be able to:**LO1: Apply fundamental concepts rigorously to understand social and cultural dynamics in Africa.**LO2: Critically discuss narratives about the African continent by contrasting Eurocentric and endogenous perspectives.**LO3: Understand demographic dynamics on the African continent.**LO4: Explain the behaviours and aspirations of young people in Africa.**LO5: Recognize feminist movements and movements defending the rights of sexual minorities, integrating them into diverse social normative frameworks.**LO6: Learn about different systems of belonging in Africa, particularly about religion and ethnicity.**LO7: Relate manifestations of urban culture to the construction of memory.**LO8: Learn about the various creative industries and digital cultural manifestations in Africa.**LO9: Independently seek out relevant literature on the study of social and cultural dynamics in Africa.**LO10: Construct an oral and written argument.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. Representações de África

1.1. Conceitos fundamentais de cultura e mudança social

1.2. Construção e crítica de narrativas sobre o continente africano e construção endógena de conhecimento

2. Demografia do continente africano

2.1. Estruturas demográficas e movimentos de populações

2.2. Juventude e suas aspirações

3. Género e sexualidade

3.1. Movimentos feministas

3.2. Sexualidade e normas sociais

4. Sistemas de pertença

4.1. Diversidade religiosa

4.2. Debate sobre sistemas de pertença em África

5. Culturas criativas

5.1. Culturas urbanas e memória

5.2. Indústrias criativas e digitais

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Representations of Africa

1.1 Fundamental concepts of culture and social change

1.2. The construction and critique of narratives about the African continent, and the endogenous construction of knowledge.

2. Demographics of the African continent

2.1. Demographic structures and population movements

2.2. Young people and their aspirations

3. Gender and sexuality

3.1. Feminist movements

3.2. Sexuality and social norms

4. Systems of Belonging

4.1. Religious diversity

4.2. Debate on systems of belonging in Africa

5. Creative Cultures

5.1 Urban Cultures and Memory

5.2. Creative and digital industries

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

A UC visa compreender criticamente dinâmicas sociais e culturais em África A escolha dos temas é uma opção entre várias possíveis para abordar uma matéria vasta e diversificada, mas que permitirá aos alunos caracterizar algumas das mais relevantes dinâmicas sociais e culturais actuais de África, desde a elaboração de narrativas diversas sobre o continente africano, contrapondo perspectivas eurocéntricas com sistemas de conhecimento endógenos, até desafios demográficos e de pertença. Os tópicos permitem aos estudantes caracterizarem e debaterem de forma fundamentada a diversidade social e cultural em África.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The course aims to develop a critical understanding of social and cultural dynamics in Africa. The choice of topics is one of several possible approaches to a vast and diverse subject. However, it will enable students to explore some of the most pertinent contemporary social and cultural dynamics in Africa. These include the development of diverse narratives about the African continent and the contrast between Eurocentric perspectives and endogenous knowledge systems, as well as demographic and belonging challenges. These topics enable students to characterise and debate social and cultural diversity in Africa in an informed manner.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

Todas as aulas da UC têm uma componente expositiva e uma componente prática. A exposição teórica por parte da docente visa dotar os estudantes de conhecimento informado sobre os temas do programa. Esta componente expositiva é auxiliada por materiais que estimulem o interesse dos estudantes (apresentações multimédia, infografias, pequenos vídeos, entre outras possíveis). Para todos os tópicos do programa se apresentam os principais debates teóricos e casos ilustrativos, procurando, sempre que possível, abranger a diversidade do continente africano nas suas manifestações sociais e culturais. A parte prática das aulas tem diferentes metodologias participativas. Estimula-se a participação dos estudantes através de questões relacionadas com a matéria e, também, com as suas experiências individuais e colectivas. Os debates em aula centram-se em conceitos, análise de excertos de textos, análise de imagens, que se fazem previamente em grupo ou individualmente. Na primeira sessão, dedicada a narrativas e representações do continente africano, recolhem-se conceitos que os estudantes associam ao continente, que serão usados em todas as aulas subsequentes, servindo como "palavras geradoras", seguindo uma metodologia de ensino baseada na pedagogia do oprimido de Paulo Freire. Pretende-se que os debates apresentem diferentes perspetivas sobre um mesmo tópico, de modo a desenvolver o pensamento crítico. Estes debates possibilitarão ainda o desenvolvimento de competências de argumentação e apresentação oral.

Na semana 8, são apresentados oralmente trabalhos de grupo sobre quadros de pertença no continente africano, como a religião e a etnia, que se baseiam em fontes diversificadas previamente acordadas entre os grupos e a docente. A seleção dos grupos e dos temas faz-se na semana 3, de modo a possibilitar uma boa organização dos grupos e a mitigar desafios, no caso de acontecerem. A seleção dos materiais de suporte à apresentação (textos académicos e não académicos) realiza-se na aula 5, o que permite não só a aprovação de referências relevantes, como também a execução guiada do trabalho.

Poder-se-ão também organizar conferências, seminários, aulas-abertas e workshops em conjunto com outras UC do Mestrado em Estudos Africanos ou com outros mestrados e doutoramentos, de modo a promover sinergias entre a oferta formativa do Iscte.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

All classes comprise a theoretical lecture and a practical element. The instructor's lecture aims to provide students with informed knowledge about the programme's topics. This is supported by materials designed to stimulate interest, such as multimedia presentations, infographics and short videos. The main theoretical debates and illustrative cases for all programme topics are presented, with the aim of covering the diversity of the African continent in its social and cultural manifestations wherever possible. The practical part of the classes uses various participatory methodologies. Student participation is encouraged through questions related to the subject matter, as well as to their individual and collective experiences. Classroom debates focus on concepts and the analysis of text and image extracts, which students prepare in advance individually or in groups. During the first session, which focuses on narratives and representations of the African continent, students are asked to share the concepts they associate with the continent. These concepts will then be used throughout the rest of the course as 'generative words', in line with a teaching methodology based on Paulo Freire's pedagogy of the oppressed. The aim of the debates is to present different perspectives on the same topic in order to encourage critical thinking. These debates will also enable students to develop their argumentation and oral presentation skills.

In week 8, groups present their work on frameworks of belonging on the African continent, such as religion and ethnicity. This work is based on diverse sources that have been agreed upon by the groups and the teacher in advance. Group selection and topic allocation takes place in week 3 to enable good organisation and mitigate potential challenges. In week 5, the selection of materials to support the presentation (academic and non-academic texts) takes place, allowing not only the approval of relevant references, but also the guided execution of the work.

Conferences, seminars, open classes and workshops may also be organised in conjunction with other Master's in African Studies courses or other Master's and doctoral programmes to promote synergies between Iscte's courses.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.14. Avaliação (PT):

1. Avaliação ao longo do semestre:

É requerida a assistência a 60% das aulas.

A avaliação consiste na média ponderada de:

a) Presença e participação activa nas aulas – 20%

b) Trabalho de grupo apresentado em aula - 30%

Trabalho de grupo (grupos constituídos por 3 a 4 estudantes) sobre quadros de pertença no continente africano, como a religião e a etnia. Os trabalhos de grupo têm como base uma referência académica sobre o tema fornecida pela professora, uma referência académica sobre o tema resultado de procura autónoma pelos estudantes, uma referência não académica (como entrada de blog ou reportagem) e experiências que os estudantes considerem relevantes para o tema escolhido.

A constituição dos grupos realiza-se na aula 3, a seleção das referências indicadas realiza-se na aula 5 e a apresentação do trabalho realiza-se na aula 8.

Os estudantes devem entregar na aula 8 a sistematização das fontes usadas e, em caso de usarem, o suporte visual da apresentação (PowerPoint ou outro).

*c) Ensaio individual de revisão (1000 a 1500 palavras) de 2 capítulos do livro *Popular Protest, Political Opportunities, and Change in Africa* (ed. Edalina Rodrigues Sanches, London: Routledge, 2022; livro disponível em acesso aberto: <https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003177371/popular-protest-political-opportunities-change-africa-edalina-rodrigues-sanches>) OU de 2 artigos do número 40 da revista *Cadernos de Estudos Africanos*, sobre "Ativismos em África" (<https://journals.openedition.org/cea/5123>) - 50%.*

No ensaio, os estudantes deverão indicar os argumentos, a metodologia, o referencial teórico e conceptual e as principais conclusões dos capítulos ou artigos.

O ensaio pode ser redigido em português ou inglês e deve ser submetido na plataforma moodle até ao dia indicado para os momentos de avaliação no campo correspondente do Fénix+. O ensaio deve ser um trabalho original e realizado de forma autónoma, em conformidade com o código de conduta académica do Iscte. Detecção de plágio e de outras formas de fraude académica implica a anulação da prova de avaliação. Pode ser requerida uma prova oral complementar ao ensaio de revisão. Por cada dia de atraso na entrega do ensaio será descontado 0,5. O código de conduta académica do Iscte pode ser consultado em: <https://www.iscte-iul.pt/contents/iscte/organizacao/rgaos-de-coordenacao/conselho-pedagogico/1041/codigo-de-conduta-academica>.

2. Avaliação por exame

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.14. Avaliação (EN):

1. Assessment throughout the semester:

Attendance at 60% of classes is required.

The assessment consists of the weighted average of:

a) Attendance and active participation in classes (20%)

b) Group work presented in class (30%)

Group work (in groups of three to four students) on frameworks of belonging in Africa, such as religion and ethnicity. This work is based on: an academic reference on the topic provided by the instructor, an academic reference on the topic resulting from independent student research, a non-academic reference (such as a blog entry or news report), experiences that students consider relevant to the chosen topic.

Groups will be formed in class 3, references will be selected in class 5 and work will be presented in class 8.

Students must submit a systematisation of the sources used in class 8, along with any visual support for the presentation (PowerPoint or other).

*c) A 1,000–1,500-word individual review essay of two chapters from *Popular Protest, Political Opportunities and Change in Africa* (edited by Edalina Rodrigues Sanches, London: Routledge, 2022 (book available via open access: <https://www.taylorfrancis.com/books/oa-edit/10.4324/9781003177371/popular-protest-political-opportunities-change-africa-edalina-rodrigues-sanches>) or two articles from issue 40 of the journal *Cadernos de Estudos Africanos* on 'Activism in Africa' (<https://journals.openedition.org/cea/5123>).*

In the essay, students should summarise the arguments, methodology, theoretical and conceptual framework, and main conclusions of the chapters or articles.

The essay can be written in Portuguese or English and must be submitted on the Moodle platform by the assessment deadline indicated in Fénix+. The essay must be an original piece of work carried out independently in accordance with Iscte's Academic Code of Conduct.

Detection of plagiarism and other forms of academic fraud will result in the assessment being cancelled. A supplementary oral test may be required in addition to the review essay. For each day that the essay is submitted late, 0.5 points will be deducted. You can find Iscte's academic code of conduct at: <https://www.iscte-iul.pt/contents/iscte/organizacao/gaos-de-coordenacao/conselho-pedagogico/1041/codigo-de-conduta-academica>.

2. Written Exam

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As aulas da UC são teórico-práticas, o que implica que, a momentos de exposição aprofundada dos conteúdos programáticos, se juntam momentos de debate. Para tal, é essencial que os alunos conheçam os textos indicados na bibliografia, lendo-os com antecedência e de forma autónoma, e que desenvolvam em aula trabalhos práticos guiados pela docente e que terão como base tipologias distintas de formatos e fontes. Será relevante também para os estudantes conhecerem e desenvolverem capacidades de procura autónoma de literatura relevante para a UC (de acordo com o OA9). Com a procura autónoma de literatura, com a leitura dos textos indicados na bibliografia e com os momentos de exposição teórica e de debate em aula, os estudantes poderão, no final do semestre, (OA1) aplicar de forma rigorosa conceitos fundamentais da UC, (OA2) discutir criticamente narrativas sobre o continente africano, (OA3) compreender dinâmicas demográficas do continente africano, (OA4) explicando de forma mais aprofundada comportamentos e aspirações da juventude em África, (OA5) conhecer movimentos feministas e movimentos de defesa de direitos de minorias sexuais, integrando-os em quadros normativos sociais diversos, (OA6) conhecer diferentes sistemas de pertença em África, em especial considerando a religião e a etnicidade, (OA7) relacionar manifestações de cultura urbana com a construção da memória e (OA8) conhecer diferentes indústrias criativas e manifestações culturais digitais em África. Para além dos momentos de debate em cada aula, os estudantes, através da apresentação oral de trabalho de grupo, poderão desenvolver competências relacionadas com a construção de um argumento oral (OA10) sobre temas relacionados com sistemas de pertença (OA6).

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The classes are theoretical and practical, combining in-depth explanations of the syllabus content with moments of debate. To this end, students must familiarise themselves with the indicated bibliography by reading the texts independently and in advance. They should also develop practical work in class, guided by the teacher and based on different types of formats and sources. Students should also learn how to independently search for literature relevant to the UC (in accordance with LO9). Through these activities, students will be able to: (LO1) rigorously apply fundamental UC concepts; (LO2) critically discuss narratives about the African continent; (LO3) understand the continent's demographic dynamics; (LO4) explain the behaviours and aspirations of young Africans in greater depth; (LO5) learn about feminist movements and movements defending the rights of sexual minorities, integrating them into diverse social normative frameworks; (LO6) learn about different systems of belonging in Africa, particularly with regard to religion and ethnicity; (LO7) relate manifestations of urban culture to the construction of memory; and (LO8) learn about different creative industries and digital cultural manifestations in Africa. In addition to class debates, students will develop skills related to constructing an oral argument on topics related to systems of belonging through the oral presentation of group work (LO10).

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

AAVV. (2020). *Cadernos de Estudos Africanos* (No. 40).
 Amaefula, R. C. (2024). *Refusing myths and stereotypes of Africans on TikTok. African Identities*.
 Bracks Fonseca, M., & Chamarelli de Oliveira, F. (Orgs.). (2019). *Áfricas e suas relações de gênero. Edições Áfricas / Ancestre*.
 Fanon, F. (2005[1961]). *The wretched of the Earth*. Grove Press.
 Hudani, S. E. (2024). African Studies Keyword: "Transformation." *African Studies Review*, 67(3), 652–674.
 Obadare, E. (Ed.). (2014). *The handbook of civil society in Africa*. Springer.
 Rodrigues Sanches, E. (Ed.). (2022). *Popular protest, political opportunities, and change in Africa* (1st ed.). Routledge.
 Sarr, F. (2022[2016]). *Afrotopia. Antígona*.
 Teixeira, R. J. D. (2016). *Estado e sociedade civil em Cabo Verde e Guiné-Bissau: Djuntamon para novas relações. Cadernos de Estudos Africanos*, 31, 109–132.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

AAVV. (2020). *Cadernos de Estudos Africanos* (No. 40).
 Amaefula, R. C. (2024). *Refusing myths and stereotypes of Africans on TikTok. African Identities*.
 Bracks Fonseca, M., & Chamarelli de Oliveira, F. (Orgs.). (2019). *Áfricas e suas relações de gênero. Edições Áfricas / Ancestre*.
 Fanon, F. (2005[1961]). *The wretched of the Earth*. Grove Press.
 Hudani, S. E. (2024). African Studies Keyword: "Transformation." *African Studies Review*, 67(3), 652–674.
 Obadare, E. (Ed.). (2014). *The handbook of civil society in Africa*. Springer.
 Rodrigues Sanches, E. (Ed.). (2022). *Popular protest, political opportunities, and change in Africa* (1st ed.). Routledge.
 Sarr, F. (2022[2016]). *Afrotopia. Antígona*.
 Teixeira, R. J. D. (2016). *Estado e sociedade civil em Cabo Verde e Guiné-Bissau: Djuntamon para novas relações. Cadernos de Estudos Africanos*, 31, 109–132.

4.2.17. Observações (PT):

4.2.17. Observações (EN):

Mapa III - Dissertação em Estudos Africanos

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Dissertação em Estudos Africanos

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Master Dissertation in African Studies

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

EA

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

AS

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Anual***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Annual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***1,200.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - S-24.0; OT-5.0**Assíncrona a distância (AD) - S-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - S-0.0; OT-0.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***48.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins - 24.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:**

- Ana Filipa Antunes Pinho - 5.0h*
- Ana Lúcia Lopes de Sá - 5.0h*
- Ana Mónica Rola da Fonseca - 5.0h*
- Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra - 5.0h*
- Cristina Maria Pinto Roldão - 5.0h*
- Edalina Rodrigues Sanches - 5.0h*
- Jorge Samuel Pinto Vieira - 5.0h*
- José Luís Possolo de Saldanha - 5.0h*
- Luís Paulo Mah Silva - 5.0h*
- Manuel João Mendes da Silva Ramos - 5.0h*
- Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho - 5.0h*
- Maria João Mendes Vaz - 5.0h*
- Otávio Ribeiro Raposo - 5.0h*
- Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra - 5.0h*
- Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira - 5.0h*
- Rodrigo Vieira de Assis - 5.0h*
- Ruy Jesus de Llera Blanes - 5.0h*
- Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo - 5.0h*
- Yonatan Nissim Gez - 0.0h*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):*A UC tem como objectivos:*

- O1. Formular um problema de investigação para ser desenvolvido na dissertação de mestrado;*
- O2. Consolidar os processos de elaboração de uma revisão da literatura;*
- O3. Formular perguntas de investigação, objectivos de investigação e hipóteses;*
- O4. Definir o quadro metodológico adequado aos objectivos e hipóteses;*
- O5. Explicitar os processos de recolha de dados e utilização de fontes primárias e secundárias;*
- O6. Redacção de um trabalho de investigação;*
- O7. Apresentação oral dos resultados de investigação.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

The course has the following objectives:

- O1. To formulate a research problem to be developed in the master's thesis;*
- O2. To consolidate the processes of preparing a literature review;*
- O3. Formulate research questions, research objectives and hypotheses;*
- O4. Define the methodological framework appropriate to the objectives and hypotheses;*
- O5. Explain data collection processes and the use of primary and secondary sources;*
- O6. Writing a research paper;*
- O7. Oral presentation of research results.*

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

- 1. Apresentação da Unidade Curricular e explicitação das normas regulamentares em vigor para a elaboração de dissertações de mestrado.*
- 2. Elaboração de um projecto de investigação: formulação de problema, perguntas de investigação, objectivos e hipóteses.*
- 3. Elaboração do enquadramento teórico e definição de métodos e técnicas.*
- 4. Elaboração do estado da arte.*
- 5. Recolha e utilização de fontes primárias e bases de dados em Estudos Africanos.*
- 6. Apresentação pelos estudantes do desenvolvimento dos seus projectos de investigação.*

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

- 1. Presentation of the course and the notes for guidance of the Master's dissertation.*
- 2. Design of a research project: research problem, research questions, objectives and hypotheses.*
- 3. Theoretical framework and definition of methods and techniques.*
- 4. Literature review.*
- 5. Data collection and databases in African Studies.*
- 6. Presentation by the students of the developments of the research projects.*

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

O programa acompanha os estudantes em todas as fases de elaboração de um projecto de investigação, desde as formulações iniciais até ao processo de recolha de dados e de redacção da dissertação. Este acompanhamento possibilitado pela UC complementa as sessões de orientação de cada estudante e prepara-os para as provas públicas dos seus mestrados.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The syllabus allows the monitoring of the students in all phases of the development of a research project, from the initial formulations to the data collection process and the dissertation's writing. This follow-up made possible by the course complements the tutorial sessions of each student with her/his supervisor and prepares them for the public exam of their master's dissertation.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

As aulas são em seminário, formato que permite desenvolver competências de investigação e de exposição e discussão em grupo. As aulas incluem componentes expositivas por parte do docente sobre desenho da pesquisa em Estudos Africanos, apresentação oral pelos alunos de resultados parciais da investigação e discussão colectiva dos trabalhos.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The classes are seminars. This allows the development of research skills and debate and oral exposition competencies. The classes include clarifications by the Professor on the research design in African Studies, oral presentations by the students of partial results of their own research and collective discussion of the research work of each student.

4.2.14. Avaliação (PT):

A dissertação será avaliada por um júri em provas públicas, após a confirmação por parte do orientador de que esta está concluída e se encontra em condições de ser apresentada em provas públicas. A classificação atribuída por esse júri será a nota final desta UC.

4.2.14. Avaliação (EN):

A jury will assess the dissertation in public exams after the supervisor confirms that the dissertation is ready to be presented to a jury. The classification assigned by the jury will be the final note of this course.

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):**

As metodologias de ensino em formato de seminário permitem que o processo de construção dos projectos de investigação seja feito pelos estudantes com a assistência do docente. A exposição oral de resultados parciais da investigação e o debate possibilita o desenvolvimento de capacidades de comunicação oral e prepara os estudantes para as provas públicas das dissertações de mestrado.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The teaching methodologies in seminar allow the development of the research projects by the students with the assistance of the Professor. The oral presentation of partial results of research and debate enable the development of oral communication skills and prepare students for the public exam of their master's dissertations.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

Bell, J., 1997, Como realizar um projecto de investigação : um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação (rev. científica de José Machado Pais), Lisboa, Gradiva

Bryman, A., 2012 (4th edition) Social research methods. Oxford : Oxford University Press

Clifford, J. & G. Marcus (ed.), 1986, Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography, Berkeley, University of California Press.

Hannerz, U., 1980, Exploring the City. Inquiries Toward an Urban Anthropology, New York, Columbia University Press.

Kuper, A. (ed), 1992, Conceptualizing Society, London, Routledge

Mudimbe, V. Y., 1988, The invention of Africa: Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge, London, James Currey

Nordstrom, C. & A. Robben (ed.), 1995, Fieldwork under fire: contemporary studies of violence and survival, Berkeley, University of California Press

Pujadas, J. J., 1992, El método biográfico: el uso de las historias de vida en ciencias sociales, Madrid, Centro de Investigaciones Sociológicas

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Bell, J., 1997, Como realizar um projecto de investigação : um guia para a pesquisa em ciências sociais e da educação (rev. científica de José Machado Pais), Lisboa, Gradiva

Bryman, A., 2012 (4th edition) Social research methods. Oxford : Oxford University Press

Clifford, J. & G. Marcus (ed.), 1986, Writing Culture. The Poetics and Politics of Ethnography, Berkeley, University of California Press.

Hannerz, U., 1980, Exploring the City. Inquiries Toward an Urban Anthropology, New York, Columbia University Press.

Kuper, A. (ed), 1992, Conceptualizing Society, London, Routledge

Mudimbe, V. Y., 1988, The invention of Africa: Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge, London, James Currey

Nordstrom, C. & A. Robben (ed.), 1995, Fieldwork under fire: contemporary studies of violence and survival, Berkeley, University of California Press

Pujadas, J. J., 1992, El método biográfico: el uso de las historias de vida en ciencias sociales, Madrid, Centro de Investigaciones Sociológicas

4.2.17. Observações (PT):

[sem resposta]

4.2.17. Observações (EN):

[sem resposta]

Mapa III - História de África

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***História de África***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***History of Africa***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***EA***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***AS***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0**Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins - 20.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***[sem resposta]***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):***A UC tem como objectivos de aprendizagem (OA) fundamentais:**OA1 – Explorar e compreender os desafios epistemológicos e empíricos da historiografia da história de África.**OA2 – Analisar criticamente a construção da história de África, diferenciando entre expansionismo Europeu e a história de África.**OA3 - Caraterizar os sistemas políticos dos impérios e reinos Africanos.**OA4 - Analisar as principais matrizes sociais, económicas, culturais e religiosas dos impérios e reinos Africanos.**OA5 - Identificar líderes e instituições políticas em África.**OA6 – Problematizar o encontro colonial e a resposta das sociedades Africanas.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

The main learning objectives (LO) of the course are:

LO1 - Explore and understand the epistemological and empirical challenges of the historiography of African history.

LO2 - Critically analyse the construction of African history, differentiating between European expansionism and African history.

LO3 - Characterise the political systems of African empires and kingdoms.

LO4 - Analyse the main social, economic, cultural and religious matrices of African empires and kingdoms.

LO5 - Identify political leaders and institutions in Africa.

LO6 - Problematisé the colonial encounter and the response of African societies.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

- 1. Um continente sem história? Desafios epistemológicos à construção da história de África*
- 2. A descolonização da história: entre expansionismo Europeu e agência Africana*
- 3. Impérios e reinos Africanos: sistemas político e militar; matriz social, económica, cultural e religiosa*
- 4. Líderes Africanos/as e a resposta ao encontro colonial*

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

- 1. A continent without history? Epistemological challenges to the construction of African history*
- 2. The decolonisation of history: between European expansionism and African agency*
- 3. African empires and kingdoms: political and military systems; the social, economic, cultural and religious matrix*
- 4. African leaders and the response to the colonial encounter*

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

A UC tem como objetivos de aprendizagem fundamentais incentivar o pensamento crítico e munir os/as estudantes das ferramentas necessárias para tecer abordagens críticas e problematizadoras sobre os desafios epistemológicos à historiografia da História de África. Este objectivo fundamental desenrola-se ao longo de todo programa, que se estrutura de forma progressiva, permitindo que os estudantes conheçam as problemáticas historiográficas (OA1; OA2) e as compreendam à luz dos sistemas e matrizes dos grandes impérios e reinos Africanos (OA3; OA4), por forma a interpretar virtudes e limitações nos sistemas e lideranças Africanas vis-a-vis os desafios e contextos do encontro colonial (OA5; OA6).

A articulação entre os objectivos de aprendizagem pode ser esquematizada desta forma:

OA1 - OA2

OA3 - OA4 - OA5

OA1 - OA2 - OA3 - OA4 - OA5 > OA6

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The course's fundamental learning objectives are to encourage critical thinking and provide students with the necessary tools to develop critical and problematising approaches to the epistemological challenges facing the historiography of African History. This fundamental objective runs throughout the programme, which is structured progressively, enabling students to get to know historiographical issues (LO1; LO2) and understand them in the light of the systems and matrices of the great African empires and kingdoms (LO3; LO4), in order to interpret the virtues and limitations in African systems and leaderships vis-à-vis the challenges and contexts of the colonial encounter (LO5; LO6).

The articulation between the learning objectives can be schematised as follows:

LO1 - LO2

LO3 - LO4 - LO5

LO1 - LO2 - LO3 - LO4 - LO5 > LO6

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

As aulas são teórico-práticas, tendo por base a transmissão de conceitos e o desenvolvimento de ferramentas analíticas que estimulem a compreensão dos conteúdos lecionados. Privilegia-se a participação dos/as estudantes e a interação activa com o docente através de debates organizados em torno de temáticas específicas (recorrendo a excertos de textos, discursos políticos ou análise de imagens), em grupo ou individualmente. Os conteúdos programáticos são acompanhados de livros, capítulos de livros, artigos científicos e vários outros materiais de apoio para fundamentar a aprendizagem e estimular o debate em sala de aula. Além da participação em aula, os/as estudantes serão avaliados pela exposição e interpretação crítica da historiografia em torno de um episódio histórico à sua escolha, balizado pela bibliografia da UC. Prevê-se a possibilidade de organização de seminários ou participação em conferências.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

Classes are theoretical-practical, based on the transmission of concepts and the development of analytical tools that stimulate understanding of the content. Student participation and active interaction with the lecturer is favoured through debates organised around specific themes (using excerpts from texts, political speeches and images), in groups or individually. The syllabus is accompanied by books, book chapters, scientific articles and various other materials to support learning and stimulate debate in the classroom. In addition to class participation, students will be assessed on their presentation and critical interpretation of the historiography about a historical episode of their choice, limited to the course bibliography. The possibility of organising seminars or taking part in conferences is foreseeable.

4.2.14. Avaliação (PT):

1. Avaliação ao longo do semestre:

- a) Presença e participação activa nas aulas (mínimo de 70% assistência a aulas) - 10%;
- b) Apresentação oral em sala de aula - 30%
- c) Ensaio (2000 a 2500 palavras): - 60%

Os ensaios podem ser redigidos em português ou inglês, e deverão ser entregues em data acordada na reunião do Conselho de Ano do 1º semestre (1ª).

2. Exame final.

Em caso de deteção de uso de ferramentas de Inteligência Artificial para elaboração do ensaio prevê-se a realização de uma prova oral complementar.

4.2.14. Avaliação (EN):

1. Assessment throughout the semester:

- a) Attendance and active participation in class (minimum 70% class attendance) - 10%;
- b) Oral presentation in class - 30%
- c) Essay (2000 to 2500 words): - 60%

Essays can be written in Portuguese or English and must be handed in on a date agreed at the 1st semester Year Council meeting.

2. Final exam.

If the use of Artificial Intelligence tools is detected in the essay, a complementary oral exam will be held.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As aulas da unidade curricular são teórico-práticas, o que implica que, a momentos de exposição aprofundada dos conteúdos programáticos, se juntam momentos de debate crítico e de discussão dos mesmos. Para tal, é essencial que os/as estudantes se familiarizem e dominem os textos indicados na bibliografia, que consistem em trabalhos científicos referentes aos três módulos que estruturam o programa da UC. As escolhas dos conteúdos programáticos e as metodologias de ensino e avaliação visam possibilitar e garantir aos/as estudantes a capacidade de abordar e problematizar de forma informada e profissional diversas questões referentes à historiografia Africana.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The lessons in the course are theoretical-practical, which implies that, in addition to moments of in-depth exposition of the syllabus, there are moments of critical debate and discussion. To this end, it is essential that students familiarise themselves with and master the texts indicated in the bibliography, which consist of scientific works relating to the three modules that structure the course programme. The choices of syllabus and the teaching and assessment methodologies aim to enable and guarantee students develop the ability to approach and problematise various issues relating to African historiography in an informed and professional manner.

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):**

Parker, John and Richard Reid (eds.). 2013. Oxford Handbook of Modern African History. Oxford: Oxford University Press.

M'Bokolo, Elikia. 2003. África Negra: História e Civilizações Até ao Século XVIII, tomo I. Lisboa: Edições Colibri.

M'Bokolo, Elikia. 2007. África Negra: do Século XIX aos Nossos Dias, tomo II. Edições Colibri, 2007.

Gilroy, Paul. 2001 (1993). O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência (edição brasileira). São Paulo: Editora 34 Ltda.

Ayittey, George. 2006. Indigenous African Institutions. Brill (2nd Edition).

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Parker, John and Richard Reid (eds.). 2013. Oxford Handbook of Modern African History. Oxford: Oxford University Press.

M'Bokolo, Elikia. 2003. África Negra: História e Civilizações Até ao Século XVIII, tomo I. Lisboa: Edições Colibri.

M'Bokolo, Elikia. 2007. África Negra: do Século XIX aos Nossos Dias, tomo II. Edições Colibri, 2007.

Gilroy, Paul. 2001 (1993). O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência (edição brasileira). São Paulo: Editora 34 Ltda.

Ayittey, George. 2006. Indigenous African Institutions. Brill (2nd Edition).

4.2.17. Observações (PT):

[sem resposta]

4.2.17. Observações (EN):

[sem resposta]

Mapa III - Optativa em Técnicas Especializadas de Pesquisa**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):**

Optativa em Técnicas Especializadas de Pesquisa

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Research Methods Option

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

MPS

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

SRM

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

150.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.7. Créditos ECTS:**

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Ana Lúcia Lopes de Sá - 0.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

--

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

--

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

--

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

--

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

--

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

--

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

--

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

--

4.2.14. Avaliação (PT):

--

4.2.14. Avaliação (EN):

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

--

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.17. Observações (PT):**

No âmbito da optativa, os estudantes poderão optar de entre a oferta de 2.º ciclo fixado anualmente no Iscte nas áreas científicas de Métodos de Pesquisa Social.

4.2.17. Observações (EN):

In the context of the elective, students will be able to choose from the first-cycle offerings, which are set annually at Iscte in the scientific areas of Social Research Methods.

Mapa III - Optativa Livre**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):**

Optativa Livre

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Optional Course

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

n.e.

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

n.s.

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

150.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Ana Lúcia Lopes de Sá - 0.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

--

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

--

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

--

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):**

--

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

--

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

--

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

--

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

--

4.2.14. Avaliação (PT):

--

4.2.14. Avaliação (EN):

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

--

4.2.17. Observações (PT):*No âmbito da optativa, os estudantes poderão optar de entre a oferta de 2.º ciclo fixado anualmente no Iscte.***4.2.17. Observações (EN):***As part of the optional courses, students can choose from the 2nd cycle courses on offer at Iscte each year.***Mapa III - Optativa Livre****4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Optativa Livre***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***Optional Course***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***n.e.*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***n.s.***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Ana Lúcia Lopes de Sá - 0.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***[sem resposta]***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):***--***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):***--***4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):***--***4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):***--***4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):***--***4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):***--***4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):***--***4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):***--***4.2.14. Avaliação (PT):***--*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.14. Avaliação (EN):**

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

--

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

--

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

--

4.2.17. Observações (PT):*No âmbito da optativa, os estudantes poderão optar de entre a oferta de 2.º ciclo fixado anualmente no Iscte.***4.2.17. Observações (EN):***As part of the optional courses, students can choose from the 2nd cycle courses on offer at Iscte each year.***Mapa III - Optativa Livre****4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Optativa Livre***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***Optional Course***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***n.e.***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***n.s.***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0*

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:**

• Ana Lúcia Lopes de Sá - 0.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

4.2.14. Avaliação (PT):

4.2.14. Avaliação (EN):

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

4.2.17. Observações (PT):

No âmbito da optativa, os estudantes poderão optar de entre a oferta de 2.º ciclo fixado anualmente no Iscte.

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.17. Observações (EN):**

As part of the optional courses, students can choose from the 2nd cycle courses on offer at Iscte each year.

Mapa III - Processos Económicos e Políticos em África**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):**

Processos Económicos e Políticos em África

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Economic and Political Processes in Africa

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

EA

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

AS

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Semestral

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Semiannual

4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

150.0

4.2.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0

Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0

Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira - 20.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

No final da UC, os estudantes devem ser capazes de:

OA1 – Aplicar criticamente conceitos para a análise dos processos económicos e políticos de África.

OA2 – Identificar quadros diferenciados das trajetórias da economia e da política em África, com uma perspetiva história e considerando a diversidade de trajetórias do continente.

OA3 – Identificar literatura relevante e casos para explicar processos económicos e políticos de África.

OA4 – Integrar o fenómeno do empreendedorismo na compreensão das economias africanas.

OA5 – Explicar as implicações da riqueza de recursos e das rendas a eles associadas nos diversos âmbitos de atuação social e do Estado.

OA6 – Caracterizar o Estado e os sistemas políticos em África, considerando a sua diversidade.

OA7 – Explicar o papel das instituições políticas nos processos democráticos e nos de resiliência autocrática.

OA8 – Explorar diversas formas de participação política e de vivência cidadã.

OA9 – Desenvolver um argumento, oral e escrito.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

By the end of this course, students should be able to:

LO1: critically apply concepts to analyse economic and political processes in Africa.

LO2: Identify different frameworks for the economic and political trajectories in Africa from a historical perspective, considering the diversity of these trajectories within the continent.

LO3: Identify relevant literature and case studies to explain economic and political processes in Africa.

LO4: Integrate the phenomenon of entrepreneurship into their understanding of African economies.

LO5: Explain the implications of resource wealth and associated rents in various areas of social and state activity.

LO6: Characterise the states and political systems in Africa, considering their diversity.

LO7: Explain the role of political institutions in democratic processes and autocratic resilience.

LO8: Explore the various forms of political participation and civic engagement in Africa.

LO9: Develop an argument both orally and in writing.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. Processos económicos em África

1.1. Trajetórias diversas do crescimento económico, numa perspectiva histórica: Estado e mercado nas economias africanas

1.2. Dinâmicas sectoriais e estudos de caso sobre transformações, economia formal e informal

1.3. A indústria extrativa e a maldição dos recursos naturais

1.4. Empreendedorismo em África: Ecossistemas empreendedores, financiamento e inovação

1.5. Oficina de processos económicos em África

2. Processos políticos em África

2.1. Regimes políticos em África numa perspectiva histórica

2.2. Democratização e instituições políticas

2.3. Cidadania, pertença e exclusão na política

2.4. Diversas formas de participação política

2.5. Oficina de processos políticos em África

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Economic processes in Africa

1.1. Diverse trajectories of economic growth from a historical perspective: State and market in African economies

1.2. Sectoral dynamics and case studies on transformations, formal and informal economies

1.3. The extractive industry and the curse of natural resources

1.4. Entrepreneurship in Africa: Entrepreneurial ecosystems, financing and innovation

1.5. Workshop on economic processes in Africa

2. Political processes in Africa

2.1. Political regimes in Africa from a historical perspective

2.2. Democratisation and political institutions

2.3. Citizenship, belonging and exclusion in politics

2.4. Diverse forms of political participation

2.5. Workshop on political processes in Africa

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os conteúdos programáticos cobrem tópicos fundamentais para o estudo dos processos económicos e políticos em África. A UC tem como propósito fundamental compreender, de forma crítica, os referidos processos, permitindo que os estudantes adquiram conhecimentos que lhes permitam questionar algumas das narrativas dominantes sobre o crescimento económico e sobre a construção do Estado e de regimes políticos em África, desenvolvendo argumentos teórica e empiricamente sustentados. Os tópicos que compõem os dois módulos do programa visam que os estudantes identifiquem momentos e actores chave, com uma perspectiva histórica, caracterizem a diversidade de instituições formais e informais no continente e expliquem as circunstâncias de processos de pertença e participação nas esferas política e económica.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The syllabus covers key topics in the study of economic and political processes in Africa. The main purpose of the course unit is to critically understand these processes, enabling students to acquire knowledge that allows them to question some of the dominant narratives about economic growth and the construction of the state and political regimes in Africa, developing theoretically and empirically supported arguments. The two modules aim to enable students to identify key historical moments and actors, characterise the diversity of formal and informal institutions on the continent and explain the circumstances of processes of belonging and participation in political and economic spheres.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

Todas as aulas têm uma componente teórica e uma componente prática. A exposição teórica visa dotar os estudantes de conhecimento informado sobre os temas presentes no programa e tem uma componente expositiva auxiliada por materiais de diversos formatos (como infografias, gráficos com base em dados de bases internacionais relevantes para o estudo da economia e da política em África). Para todos os tópicos do programa são apresentados os principais debates teóricos e casos relevantes que abarquem a diversidade de processos económicos e políticos. A parte prática das aulas tem diferentes metodologias participativas: debates em aula centrados em conceitos, em análise de excertos de textos ou de dados económicos. Para que os estudantes desenvolvam uma perspectiva crítica sobre os temas, apresentam-se diferentes narrativas sobre um mesmo tópico. Os debates em aula também visam desenvolver competências de argumentação e técnicas de apresentação oral.

Nas semanas 5 e 10, desenvolvem-se oficinas sobre, respetivamente, processos económicos e políticos em África, nas quais são trabalhados e apresentados oralmente trabalhos de grupo sobre os temas leccionados. A selecção dos grupos faz-se na semana 2 e mantém-se inalterada até ao final do semestre. Cada grupo terá de entregar uma versão escrita do trabalho apresentado oralmente na data das apresentações.

Poder-se-ão também organizar conferências, seminários, aulas-abertas e workshops em conjunto com outras UC do Mestrado em Estudos Africanos ou outros cursos, de modo que se promovam sinergias entre UC e cursos diferentes.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

All classes comprise a theoretical and a practical component. The theoretical component aims to provide students with informed knowledge about the programme's topics and includes presentations supported by various materials (such as infographics and data-based graphs from international databases relevant to the study of economics and politics in Africa). The main theoretical debates and relevant cases covering the diversity of economic and political processes are presented for all topics in the programme. The practical part of the classes uses various participatory methodologies, such as classroom debates focused on concepts and the analysis of text excerpts or economic data. To encourage students to develop a critical perspective on the topics, different narratives on the same topic are presented. Classroom debates also aim to develop argumentation and oral presentation skills.

In weeks 5 and 10, respectively, workshops on economic and political processes in Africa are held, in which group work on the topics taught is developed and presented orally. Groups are formed in week 2 and remain unchanged until the end of the semester. Each group must submit a written version of their presentation on the date of the presentation.

Conferences, seminars, open classes and workshops may also be organised in conjunction with other Master's in African Studies courses, or other courses, to promote synergies between them.

4.2.14. Avaliação (PT):

1. Avaliação ao longo do semestre (assiduidade mínima de 60%)

a) Presença e participação ativa nas aulas - 15%

b) Apresentação do trabalho em grupo em aula sobre processos económicos em África - 15%

c) Apresentação do trabalho em grupo em aula sobre processos políticos em África - 15%

d) Versão escrita do trabalho de grupo sobre processos económicos em África (1500 a 2000 palavras) – 15%

e) Versão escrita do trabalho de grupo sobre processos políticos em África (1500 a 2000 palavras) – 15%

f) Ensaio individual de revisão de 2 textos da bibliografia da UC (2000 a 2500 palavras) – 25%

2. Exame final

1. Avaliação ao longo do semestre

a) A participação ativa nas aulas refere-se à participação em debates centrados em conceitos, análise de excertos de textos, análise de imagens, com um trabalho prévio em aula ou autonomamente fora do espaço da aula, em grupo ou individual. Neste item, considera-se o rigor conceptual, o pensamento crítico e a construção de um discurso coerente e informado.

b) e c) Na apresentação do trabalho em grupo na aula, valoriza-se a procura autónoma de literatura académica e de fontes, tendo como premissa a utilização de fontes diversificadas, rigorosas e adequadas aos temas apresentados, bem como a divisão do trabalho, a profundidade do tratamento do tema e a construção de um discurso oral.

d) e e) Na versão escrita do trabalho de grupo, considera-se a organização do texto, a organização coerente do trabalho, a correção gramatical e o rigor na explanação escrita dos temas.

f) O ensaio individual de 2 textos da bibliografia da UC é um ensaio de revisão, no qual os estudantes deverão indicar os argumentos, a metodologia, o referencial teórico e conceptual e as principais conclusões.

A deteção de plágio e de outras formas de fraude académica nos trabalhos escritos referidos nas alíneas d), e) e f) implicam a anulação da prova de avaliação.

Poderá ser realizada uma prova oral complementar ao ensaio individual a pedido dos docentes.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.14. Avaliação (EN):

1. Assessment throughout the semester (minimum attendance of 60%).

a) Attendance and active participation in classes – 15%.

Presentation of group work on economic processes in Africa: 15%

c) Presentation of group work on political processes in Africa in class – 15%

d) Written version of group work on economic processes in Africa (1,500–2,000 words) – 15%

e) Written version of group work on political processes in Africa (1,500–2,000 words) – 15%

f) An individual essay reviewing two texts from the course bibliography (2,000–2,500 words) – 25%.

2. Final exam

1. Assessment throughout the semester:

a) Active participation in classes involves taking part in debates about concepts and the analysis of text excerpts and images. This can be done in groups or independently outside the classroom. Conceptual rigour, critical thinking, and the construction of a coherent and informed discourse are considered in this item.

b) and c) In group presentations, value is placed on independently searching for academic literature and sources based on diverse, rigorous sources that are appropriate to the presented topics, as well as on the division of labour, the depth with which the topic is treated and the construction of an oral discourse.

d) and e) In the written version of the group work, consideration is given to the organisation of the text, coherent structure, grammatical correctness, and rigour in the written explanation of the topics.

f) The individual essay on two texts from the course bibliography is a review essay in which students must summarise the arguments, methodology, theoretical and conceptual framework, and main conclusions.

Detection of plagiarism or other forms of academic fraud in the written work referred to in points d), e) and f) will result in cancellation of the assessment.

Instructors may request a supplementary oral test to be carried out in addition to the individual essay.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

(PT):

As aulas da UC são teórico-práticas, o que implica que, a momentos de exposição aprofundada dos conteúdos programáticos, se juntam momentos de debate e de discussão dos mesmos. Para tal, é essencial que os alunos conheçam os textos indicados na bibliografia, lendo-os com antecedência e de forma autónoma, e que desenvolvam em aula actividades guiadas pelos docentes e que assentem em tipologias distintas. É relevante também os estudantes conhecerem e desenvolverem capacidades de procura autónoma de literatura relevante para a UC. Desta forma, ao longo do semestre e em todas as aulas, os estudantes devem (OA1) aplicar criticamente conceitos para a análise dos processos económicos e políticos de África. Os estudantes também devem (OA2) identificar quadros diferenciados das trajetórias da economia e da política em África, com uma perspetiva histórica e considerando a diversidade de trajetórias dentro do continente, (OA4) integrar do fenómeno do empreendedorismo na compreensão das economias africanas, (OA5) explicar as implicações da riqueza de recursos e das rendas a eles associadas nos diversos âmbitos de atuação social e do Estado, (OA6) caracterizar o Estado e os sistemas políticos em África, considerando a sua diversidade, (OA7) explicar o papel das instituições políticas nos processos democráticos e nos de resiliência autocrática e (OA8) explorar diversas formas de participação política e de vivência cidadã em África. A realização de trabalhos de grupo e sua apresentação oral e a elaboração do ensaio individual relacionam-se com todos os objectivos de aprendizagem previamente apresentados, a que se junta o OA9 (desenvolver um argumento, oral e escrito).

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular.

(EN):

The course's classes are theoretical and practical, which means that, alongside in-depth presentations of the syllabus content, there are opportunities for debate and discussion. To this end, students must familiarise themselves with the indicated bibliography by reading the texts independently and in advance, and participate in class activities guided by the teachers and based on different types of exercises. Students should also learn to search independently for literature relevant to the course unit. Throughout the semester, students should critically apply concepts to the analysis of economic and political processes in Africa (LO1). They should also (LO2) identify different frameworks for the trajectories of economics and politics in Africa from a historical perspective, considering the diversity of trajectories within the continent; (LO4) integrate the phenomenon of entrepreneurship into their understanding of African economies; They should also (LO5) explain the implications of resource wealth and associated rents in the various spheres of social and state action; (LO6) characterise the state and political systems in Africa, considering their diversity; (LO7) explain the role of political institutions in democratic processes and autocratic resilience; and (LO8) explore various forms of political participation and citizenship in Africa. Group work and its oral presentation, as well as the preparation of an individual essay, relate to all of the above learning objectives, as well as LO9 (developing an argument both orally and in writing).

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):**

Carneiro, E. & Ennes Ferreira, M. (coord) (2011). *África Sub-Sahariana: meio século depois (1960-2010)*. Centro de Estudos Africanos do CIS.Lisboa: Edições Colibri

Celestin M. & Justin Yifu Lin (2015) *The Oxford Handbook of Africa and Economics*. New York: Oxford University Press

Cheeseman, N. (ed.) (2020). *The Oxford Encyclopedia of African Politics*. Oxford: Oxford University Press

Cheeseman, N., Anderson, D. M. & Scheibler, A. (eds) (2015). *Routledge handbook of African politics*. London and New York: Routledge

Lopes, C. (2019) *Africa in Transformation. Economic Development in the Age of Doubt*. Palgrave Macmillan

Pereira, R. (2020). *A historical perspective of entrepreneurship in Angola*. JANUS.NET, 11(1), 60-76.

Sá, A. L. & Sanches, E. R. (2021). "The politics of autocratic survival in Equatorial Guinea: Co-optation, restrictive institutional rules, repression, and international projection". *African Affairs*, 120(478): 78-102

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Carneiro, E. & Ennes Ferreira, M. (coord) (2011). *África Sub-Sahariana: meio século depois (1960-2010)*. Centro de Estudos Africanos do CIS.Lisboa: Edições Colibri

Celestin M. & Justin Yifu Lin (2015) *The Oxford Handbook of Africa and Economics*. New York: Oxford University Press

Cheeseman, N. (ed.) (2020). *The Oxford Encyclopedia of African Politics*. Oxford: Oxford University Press

Cheeseman, N., Anderson, D. M. & Scheibler, A. (eds) (2015). *Routledge handbook of African politics*. London and New York: Routledge

Lopes, C. (2019) *Africa in Transformation. Economic Development in the Age of Doubt*. Palgrave Macmillan

Pereira, R. (2020). *A historical perspective of entrepreneurship in Angola*. JANUS.NET, 11(1), 60-76.

Sá, A. L. & Sanches, E. R. (2021). "The politics of autocratic survival in Equatorial Guinea: Co-optation, restrictive institutional rules, repression, and international projection". *African Affairs*, 120(478): 78-102

4.2.17. Observações (PT):

--

4.2.17. Observações (EN):

--

Mapa III - Relações Internacionais em África**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Relações Internacionais em África***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***International Relations in Africa***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***EA***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***AS***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0**Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.6. % Horas de contacto a distância:

0.00%

4.2.7. Créditos ECTS:

6.0

4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:

• Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra - 20.0h

4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

[sem resposta]

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

No final da unidade curricular, cada estudante deverá ter adquirido as competências necessárias para:

OA1 - compreender e analisar o lugar de África, enquanto objeto empírico e enquanto problema teórico, nas Relações Internacionais.

OA2 - identificar contributos derivados da experiência de países Africanos para debates teóricos sobre temáticas especializadas de Relações Internacionais.

OA3 - distinguir problemáticas relacionadas com as realidades sociais, culturais, económicas e políticas africanas no mundo contemporâneo.

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

At the end of the curricular unit, each student shall have acquired the skills to:

OA1 - understand and analyze the place of Africa, both as an empirical and theoretical problem, in the field of International Relations.

OA2 - identify contributions derived from the experience of African countries to theoretical debates on International Relations thematic

OA3 - distinguish issues related with the African social, cultural, economic and political affairs in the contemporary world.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. África e Relações Internacionais

1.1. Conceitos e debates das Relações Internacionais

1.2. Os lugares de África nas Relações Internacionais

1.3. África e o pensamento global de Relações Internacionais

2. África no sistema internacional contemporâneo

2.1. Segurança internacional

2.2. Instituições regionais africanas

2.3. África, grandes potências e potências emergentes

3. Contextos e temas

3.1. Mobilidade humana

3.2. Relações civis-militares

3.3. Saúde e alterações climáticas

3.4. Soberania e territorialidade

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Africa and International Relations

1.1. Concepts and debates in International Relations

1.2. The places of Africa in the International Relations

1.3. Africa and the global thought on International Relations

2. Africa in the contemporary international system

2.1. International security

2.2. African regional institutions

2.3. Africa, great powers and emerging powers

3. Contexts and subjects

3.1. Human mobility

3.2. Civil-military relations

3.3. Health and climate change

3.4. Sovereignty and territoriality

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os conteúdos programáticos da unidade curricular encontram-se associados aos diferentes objetivos de aprendizagem. O programa começa com a apresentação e discussão dos principais debates teóricos que condicionam as Relações Internacionais dos países africanos (OA1). Segue-se uma discussão sobre a inserção desses países no sistema internacional contemporâneo, em termos de segurança internacional, instituições regionais e relações com potências externas ao continente (OA2). Por último, são desenvolvidas subtemáticas relevantes, ao nível de mobilidade humana, relações civil-militares, saúde, alterações climáticas e fronteiras, que permitem aos estudantes adquirir uma visão compreensiva das dinâmicas externas de África (OA3).

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The curricular unit's context is closely associated with the proposed learning outcomes. The programme begins with the presentation and discussion of the main theoretical debates that condition the International Relations of African countries (OA1). This is followed by a discussion on the insertion of these countries into the contemporary international system, in terms of international security, regional institutions and relations with powers external to the continent (OA2). Finally, relevant subthemes are explored, in terms of human mobility, civil-military relations, health, environment and borders, which will allow students to acquire a comprehensive view of Africa's external dynamics (OA3).

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

A metodologia de ensino da unidade curricular assenta num conjunto de aulas teórico-práticas sobre os diversos pontos do programa. Nas aulas, o docente faz uma exposição inicial dos conteúdos, seguindo-se um debate entre os alunos e o docente sobre cada tópico, com base em textos previamente distribuídos. A avaliação a esta unidade curricular integra assim vários instrumentos de avaliação, nomeadamente, assiduidade, participação nas aulas, participação numa Sessão de Emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre África, e um trabalho final sobre problemáticas-chave abordadas no programa.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The teaching methodology of the curricular unit is based on a set of theoretical-practical classes on the various points of the program. In classes, the teacher makes an initial presentation of the content, followed by a debate between the students and the teacher, based on previously distributed texts. The assessment of the curricular unit therefore integrates several assessment tools, namely, attendance, participation in classes, participation in a simulation of an Emergency Session of the UN Security Council on Africa, and a final essay on key thematic issues addressed in the programme.

4.2.14. Avaliação (PT):

1. Avaliação ao longo do semestre

a) Assiduidade e participação ativa nas aulas (mínimo de 60% de assistência a aulas) - 20%

b) Apresentação oral em simulação de Sessão de Emergência do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre África - 20%

c) Ensaio individual de revisão de 4 artigos académicos publicados em revistas científica, pré-aprovados pelo docente (3000 a 4000 palavras) - 60%

OU

2 - Avaliação por exame

d) Exame final - 100%

Informação adicional sobre a avaliação ao longo do semestre:

a) A participação ativa nas aulas refere-se à participação em debates centrados em conceitos e análises de excertos de textos, a par de um trabalho prévio em aula ou autonomamente fora do espaço da aula. Neste item, considera-se o rigor conceptual, o pensamento crítico e a construção de um discurso coerente e informado.

b) Nesta componente, avalia-se o trabalho realizado com base no roteiro fornecido pelo docente e a dramatização realizada em aula.

c) O ensaio individual consiste num ensaio de revisão, no qual os estudantes deverão indicar os argumentos, a metodologia, o referencial teórico e conceptual e as principais conclusões de 4 artigos académicos publicados em revistas científicas. A proposta de artigos a ser utilizada para este fim deve ser pré-validada pelo docente e enquadrar-se numa lista pré-determinada de temas disponibilizada no início do semestre. A deteção de plágio nos ensaios implica a anulação da prova de avaliação. Em caso de deteção de uso de IA, prevê-se a realização de uma prova oral complementar.

Informação adicional sobre a avaliação por exame:

d) O exame final incidirá sobre toda a matéria lecionada ao longo do semestre.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.14. Avaliação (EN):

1. Assessment throughout the semester:

- a) Attendance and active participation in class (minimum 60% attendance) - 20%
- b) Oral presentation in a simulation of an Emergency Session of the United Nations Security Council on Africa - 20%
- c) Individual essay reviewing four academic articles published in scientific journals, pre-approved by the professor - 60%

OR

2. Assessment by exam:

- d) Final exam - 100%

Additional information about assessment throughout the semester:

- a) Active participation refers to participation in debates focused on concepts and analysis of excerpts from texts, along with work in class or independently outside of class. This item considers conceptual rigor, critical thinking, and the construction of a coherent and informed discourse.
- b) This component assesses the work completed based on the script provided by the professor and the role-play performed in class.
- c) The individual essay consists of a review essay, in which students must present the arguments, the methodology, theoretical and conceptual framework, and main conclusions of four academic articles published in scientific journals. The proposed articles to be used for this goal must be pre-validated by the professor and fit within a predetermined list of topics provided at the beginning of the semester. Plagiarism detected in the essays will result in their annulment. If AI use is detected, a supplementary oral exam can be held.

Additional information on assessment by exam:

- d) The final exam will cover all the material taught throughout the semester.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As aulas teórico-práticas desta unidade curricular são assentes numa componente expositiva por parte do docente assim como numa componente participativa de modo a suscitar nos alunos a capacidade de se exprimirem academicamente e poderem problematizar oralmente questões teóricas e empíricas, através de debates, discussão de textos previamente distribuídos e simulações.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The theoretical-practical classes of the curricular unit are based on a expository component by the teacher as well as a participatory component in order to encourage in the students the ability to express themselves academically and be able to discuss theoretical and empirical issues orally, through debates, discussion of previously distributed texts and simulations.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

Cornelissen, S., Cheru, F., Shaw, T. (eds.) (2012). *Africa and International Relations in the 21st Century*. London: Palgrave Macmillan.
Cooper, F. (2016). *Histórias de África. Capitalismo, Modernidade, Globalização*. Lisboa: Ed 70.
Clapham, C. (1996). *Africa and the International System: The Politics of State Survival*. Cambridge: Cambridge University Press.
Warner, J., Shaw, T. M. (eds.) (2018). *African Foreign Policies in International Institutions*. New York: Palgrave Macmillan.
Oloruntoba, S. O., Falola, T. (eds.) (2021). *The Palgrave Handbook of Africa and the Changing Global Order*. Cham: Palgrave Macmillan.
Edozie, R. K., Khisa, M. (2022). *Africa's New Global Politics: Regionalism in International Relations*. London: Lynne Rienner.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Cornelissen, S., Cheru, F., Shaw, T. (eds.) (2012). *Africa and International Relations in the 21st Century*. London: Palgrave Macmillan.
Cooper, F. (2016). *Histórias de África. Capitalismo, Modernidade, Globalização*. Lisboa: Ed 70.
Clapham, C. (1996). *Africa and the International System: The Politics of State Survival*. Cambridge: Cambridge University Press.
Warner, J., Shaw, T. M. (eds.) (2018). *African Foreign Policies in International Institutions*. New York: Palgrave Macmillan.
Oloruntoba, S. O., Falola, T. (eds.) (2021). *The Palgrave Handbook of Africa and the Changing Global Order*. Cham: Palgrave Macmillan.
Edozie, R. K., Khisa, M. (2022). *Africa's New Global Politics: Regionalism in International Relations*. London: Lynne Rienner.

4.2.17. Observações (PT):**4.2.17. Observações (EN):****Mapa III - Temas e Debates Contemporâneos sobre África****4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Temas e Debates Contemporâneos sobre África***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***Contemporary African Issues and Debates***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***EA***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***AS***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-20.0; OT-1.0**Assíncrona a distância (AD) - TP-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - TP-0.0; OT-0.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Ana Lúcia Lopes de Sá - 0.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***• Edalina Rodrigues Sanches - 20.0h*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):

A Unidade Curricular visa aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre questões africanas contemporâneas nos domínios político, social, económico e cultural. Deste modo, os objectivos de aprendizagem da UC são:

- identificar ideologias diversas em actuação em África,
 - desenvolver uma visão comparativa de regimes políticos em África,
 - identificar as principais instituições internacionais africanas e as relações estabelecidas com poderes tradicionais e emergentes,
 - compreender as diversas manifestações e construções de cidadania no continente,
 - compreender a importância das tecnologias de informação e comunicação no continente africano.
- Pretende-se que os estudantes compreendam os principais conceitos dos debates actuais nos Estudos Africanos sobre esses temas, apliquem os conhecimentos adquiridos e debatam de forma informada as matérias em análise.

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

The course aims to deepen the students' knowledge of contemporary African issues in the political, social, economic and cultural fields. Thus, the learning outcomes of the course are:

- to identify diverse ideologies in Africa,
 - to develop a comparative vision of political regimes in Africa,
 - to identify key African international institutions and know how they relate with traditional and emerging powers,
 - to understand the various manifestations and constructions of citizenship in the continent,
 - to understand the importance of information and communication technologies in Africa.
- It is intended that students understand the main concepts of the current debates in African Studies on the selected subjects. The students should also apply the knowledge acquired and discuss in an informed way the subjects under analysis.

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. Ideologias: libertação e pós-colonialismo
2. Regimes políticos: democracias comparadas
3. Poderes emergentes e instituições em África
4. Cidadania e direitos humanos
5. Comunicações digitais

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Ideologies: liberation and post-colonialism
2. Political regimes: compared democracies
3. Rising powers and institutions in Africa
4. Citizenship and human rights
5. Digital communications

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

O programa está organizado de forma a incluir uma selecção de temas políticos, sociais, económicos e culturais do continente africano, que permitem aos estudantes aprofundar algumas matérias e desenvolver um olhar crítico sobre a situação africana no contexto global. O programa foi construído atendendo aos actuais debates nas academias africanas, europeias e americanas em torno da pertinência dos Estudos Africanos como estudos de área, em especial considerando a necessidade de ultrapassar a ghettização do conhecimento sobre estes contextos. Os conteúdos do programa pretendem, por fim, debater mais aprofundadamente temas que outras unidades curriculares obrigatórias do curso não contemplam.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The syllabus is organized to include a selection of African political, social, economic and cultural themes that allow students to delve into some subjects and to develop a critical view on the African situation in the global context. The syllabus was built considering current debates in African, European and American academies around the relevance of African Studies as area studies, especially addressing the need to overcome the knowledge ghettoization of Africa. The contents of the syllabus aim, finally, to discuss in more depth subjects that other compulsory courses of the master's programme do not contemplate.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

A unidade curricular tem docentes responsáveis pelos módulos, sendo que um dos módulos será dado por um docente convidado (ao abrigo do programa Erasmus, ou no âmbito do Centro de Estudos Internacionais, por exemplo). Cada módulo contempla uma aula teórico-prática, com exposição do docente, e uma aula prática, de exposição oral dos temas por parte dos alunos.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The course has professors responsible for the modules, and one of the modules will be given by a guest lecturer (under the Erasmus program, or in the framework of the Center for International Studies, for example). Each module includes a theoretical class, with an exposition of the lecturer, and a practical class of oral exposition by the students.

4.2.14. Avaliação (PT):

1. Avaliação ao longo do semestre

a) Assiduidade, participação nas aulas e exposição oral de um ou mais textos sugeridos pelos docentes: 25%

b) Ensaio escrito sobre um dos tópicos do programa, com especial ênfase na revisão da literatura: 75%

2. Exame final para alunos que não se encontrem em avaliação ao longo do semestre: 100%

O uso de Inteligência Artificial deve ser feito de forma ética e responsável; e deve sempre ser mencionado de forma clara através da inclusão de uma breve declaração, no final do trabalho, em que se explica o papel da IA na realização do trabalho e se especifica que ferramentas foram usadas e para que fim. As ferramentas de IA não devem ser usadas para gerar trabalhos inteiros ou plagiar conteúdo. Em caso de deteção de uso de IA para elaboração do ensaio prevê-se as seguintes medidas, consoante os casos: 1) não avaliação do ensaio e pedido de reformulação, 2) a realização de uma prova oral complementar, e 3) penalização na nota final. Em caso de dúvidas sobre o uso permitido da IA contacte a docente responsável.

4.2.14. Avaliação (EN):

1. Assessment throughout the semester

a) Attendance, participation in classes and oral presentation of one or more texts suggested by professors: 25%

b) Written essay on one of the topics of the syllabus, with special emphasis on the literature review: 75%

2. Final exam for students who are not in assessment throughout the semester : 100%

The use of Artificial Intelligence (AI) must be done ethically and responsibly; and must always be clearly mentioned by including a brief statement at the end of the essay/written assignment explaining the role of AI in the elaboration of the essay/written assignment and specifying which tools were used and for what purpose. AI tools cannot be used to generate the entire content of the essay or plagiarize content. In case AI is detected in the essay, the following measures will be applied depending on the case: 1) non-assessment of the essay and a request to rewrite it, 2) a complementary oral test, and 3) a penalty in the final grade. If you have any doubts about the permitted use of AI, please contact the professor.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As metodologias de ensino propiciam aos alunos as condições para adquirirem conhecimentos essenciais e capacidade de operacionalização de conceitos no domínio de temas contemporâneos relativos ao continente africano. A bibliografia indicada é fornecida aos alunos atempadamente de forma a que tenham uma participação informada nos debates. Desta forma, existe uma complementaridade entre a componente expositiva das aulas com a componente de debate e de construção de conhecimentos por parte dos alunos.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The teaching methodologies provide the students with the conditions to acquire essential knowledge and the ability to operationalize concepts in the field of contemporary themes related to the African continent. The bibliography is provided in a timely manner so that the students have an informed participation in the discussions. There is a complementarity between the expository component of the classes with the component of debate and the construction of knowledge by the students.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

Bogaards, Matthijs and Elischer, Sebastian (Eds.), 2016, Democratization and Competitive Authoritarianism in Africa, Comparative Governance and Political Special Issue 6, Springer

Bruijn, Mirjam, van Dijk, Rijk e Foeken, D., 2001, Mobile Africa: changing patterns of movement in Africa and beyond, Leiden: Brill

Cooper, Frederick, 2002, Africa since 1940: the past of the present, Cambridge: Cambridge University Press

Ellis, Stephen and van Kessel, Ineke (Ed.), 2009, Movers and Shakers Social Movements in Africa, Leiden: Brill

Lauer, Helen e Anyidoho, Kofi (Org.), 2016, O Resgate das Ciências Humanas e das Humanidades através de Perspectivas Africanas, Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão

Loomba, Ania, Kaul, Suvir, Bunzl, Matti, Burton, Antoinette and Esty, Jed (Ed.), 2005, Postcolonial Studies and Beyond, Durham: Duke University Press

Obadare, Ebenezer (Ed.), 2014, The Handbook of Civil Society in Africa, New York: Springer

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Bogaards, Matthijs and Elischer, Sebastian (Eds.), 2016, Democratization and Competitive Authoritarianism in Africa, Comparative Governance and Political Special Issue 6, Springer

Bruijn, Mirjam, van Dijk, Rijk e Foeken, D., 2001, Mobile Africa: changing patterns of movement in Africa and beyond, Leiden: Brill

Cooper, Frederick, 2002, Africa since 1940: the past of the present, Cambridge: Cambridge University Press

Ellis, Stephen and van Kessel, Ineke (Ed.), 2009, Movers and Shakers Social Movements in Africa, Leiden: Brill

Lauer, Helen e Anyidoho, Kofi (Org.), 2016, O Resgate das Ciências Humanas e das Humanidades através de Perspectivas Africanas, Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão

Loomba, Ania, Kaul, Suvir, Bunzl, Matti, Burton, Antoinette and Esty, Jed (Ed.), 2005, Postcolonial Studies and Beyond, Durham: Duke University Press

Obadare, Ebenezer (Ed.), 2014, The Handbook of Civil Society in Africa, New York: Springer

4.2.17. Observações (PT):

4.2.17. Observações (EN):

Mapa III - Trabalho de Projecto em Estudos Africanos

4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):

Trabalho de Projecto em Estudos Africanos

4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):

Master Project in African Studies

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

EA

4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

AS

4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Anual

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Annual***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***1,200.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - S-24.0; OT-5.0**Assíncrona a distância (AD) - S-0.0; OT-0.0**Síncrona a distância (SD) - S-0.0; OT-0.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***48.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins - 24.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:**

- Ana Filipa Antunes Pinho - 5.0h*
- Ana Lúcia Lopes de Sá - 5.0h*
- Ana Mónica Rola da Fonseca - 5.0h*
- Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra - 5.0h*
- Cristina Maria Pinto Roldão - 5.0h*
- Edalina Rodrigues Sanches - 5.0h*
- Jorge Samuel Pinto Vieira - 5.0h*
- José Luís Possolo de Saldanha - 5.0h*
- Luís Paulo Mah Silva - 5.0h*
- Manuel João Mendes da Silva Ramos - 5.0h*
- Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho - 5.0h*
- Maria João Mendes Vaz - 5.0h*
- Otávio Ribeiro Raposo - 5.0h*
- Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra - 5.0h*
- Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira - 5.0h*
- Rodrigo Vieira de Assis - 5.0h*
- Ruy Jesus de Llera Blanes - 5.0h*
- Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo - 5.0h*
- Yonatan Nissim Gez - 5.0h*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):*A UC tem como objectivos de aprendizagem:*

- identificar um problema de investigação para ser desenvolvido na dissertação de mestrado;*
- saber fazer e apresentar uma revisão da literatura;*
- saber formular objectivos de investigação e hipóteses;*
- definir o quadro metodológico adequado aos objectivos e hipóteses;*
- saber recolher e utilizar fontes primárias;*
- redigir os resultados de investigação;*
- apresentar oralmente os resultados de investigação.*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):*The learning outcomes of the course are*

- to identify a research problem to be developed in the dissertation;*
- to develop and present a literature review;*
- to know how to formulate research objectives and hypothesis;*
- to set up the methodological frame suitable for the objectives and hypotheses;*
- to know how to collect and use data;*
- to write the research results;*
- to present the research results.*

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

1. Apresentação da Unidade Curricular e explicitação das normas regulamentares em vigor para a elaboração de trabalhos de projecto.
2. Elaboração de um projecto de investigação: formulação de problema, perguntas de investigação, objectivos e hipóteses.
3. Elaboração do enquadramento teórico e definição de métodos e técnicas.
4. Elaboração do estado da arte e recurso a bases de dados bibliográficas.
5. Recolha e utilização de fontes primárias e bases de dados em Estudos Africanos.
6. Apresentação pelos estudantes do desenvolvimento dos seus projectos de investigação.

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

1. Presentation of the course and the notes for guidance of the Master project.
2. Design of a research project: research problem, research questions, objectives and hypotheses.
3. Theoretical framework and definition of methods and techniques.
4. Literature review and use of bibliographical databases.
5. Data collection and databases in African Studies.
6. Presentation by the students of the developments of the research projects.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

O programa acompanha os estudantes em todas as fases de elaboração de um projecto de investigação, desde as formulações iniciais até ao processo de recolha de dados e de redacção do trabalho de projecto. Este acompanhamento possibilitado pela UC complementa as sessões de orientação de cada estudante e prepara-os para as provas públicas dos seus mestrados.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The syllabus allows the monitoring of the students in all phases of the development of a research project, from the initial formulations to the process of data collection and the writing of the Master project. This follow-up made possible by the course complements the tutorial sessions of each student with her/his supervisor and prepares them for the public exam of their master's dissertation.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

As aulas são em seminário, formato que permite desenvolver competências de investigação e de exposição e discussão em grupo. As aulas incluem componentes expositivas por parte do docente sobre desenho da pesquisa em Estudos Africanos, apresentação oral pelos alunos de resultados parciais da investigação e discussão colectiva dos trabalhos.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The classes of this UC are seminarial. This allows the development of research skills, as well as debate and oral exposition competences. The classes include clarifications by the Professor on the research design in African Studies, oral presentations by the students of partial results of their own research and collective discussion of the research work of each student.

4.2.14. Avaliação (PT):

O trabalho de projecto será avaliado por um júri em provas públicas, após a confirmação por parte do orientador de que está concluído e se encontra em condições de ser apresentado em provas públicas. A classificação atribuída por esse júri será a nota final desta UC.

4.2.14. Avaliação (EN):

The project will be assessed by a jury in public exams, after confirmation by the supervisor that the project is ready to be presented to a jury. The classification assigned by the jury will be the final note this course.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As metodologias de ensino em formato de seminário permitem que o processo de construção dos projectos de investigação seja feito pelos estudantes com a assistência do docente. A exposição oral de resultados parciais da investigação e o debate possibilita o desenvolvimento de capacidades de comunicação oral e prepara os estudantes para as provas públicas dos trabalhos de projecto.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The teaching methodologies in seminar allow the development of the research projects by the students with the assistance of the Professor. The oral presentation of partial results of research and debate enable the development of oral communication skills and prepare students for the public exam of their master projects.

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):**

Ridley, Diana, 2008, *The literature review: a step-by-step guide for students*, London: Sage
Punch, Keith F., 2006, *Developing effective research proposals*, London: Sage
Bhattacharjee, Anol, 2012, "Social Science Research: Principles, Methods, and Practices", *Textbooks Collection. Book 3*
Gerring, John, 2004, "What Is a Case Study and What Is It Good for??", *American Political Science Review*, 98 (2): 341-354
Collier, David, 1993, "The comparative method?", in Finifter, Ada W. (Ed.), *Political Science: The State of the Discipline II*, Washington, D.C.: American Political Science Association: 105-119
Della Porta, Donatella e Michael Keating (eds.) (2008), *Approaches and Methodologies in the Social Sciences. A Pluralist Perspective*, Cambridge: Cambridge University Press
Adams, Glenn, 2014, "Decolonizing methods: African studies and qualitative research?", *Journal of Social and Personal Relationships*, 31(4): 467-474

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

Ridley, Diana, 2008, *The literature review: a step-by-step guide for students*, London: Sage
Punch, Keith F., 2006, *Developing effective research proposals*, London: Sage
Bhattacharjee, Anol, 2012, "Social Science Research: Principles, Methods, and Practices", *Textbooks Collection. Book 3*
Gerring, John, 2004, "What Is a Case Study and What Is It Good for??", *American Political Science Review*, 98 (2): 341-354
Collier, David, 1993, "The comparative method?", in Finifter, Ada W. (Ed.), *Political Science: The State of the Discipline II*, Washington, D.C.: American Political Science Association: 105-119
Della Porta, Donatella e Michael Keating (eds.) (2008), *Approaches and Methodologies in the Social Sciences. A Pluralist Perspective*, Cambridge: Cambridge University Press
Adams, Glenn, 2014, "Decolonizing methods: African studies and qualitative research?", *Journal of Social and Personal Relationships*, 31(4): 467-474

4.2.17. Observações (PT):**4.2.17. Observações (EN):****4.3. Unidades Curriculares (opções)****Mapa IV - Dissertação / Trabalho de Projeto****4.3.1. Designação da unidade curricular (PT):**

Dissertação / Trabalho de Projeto

4.3.1. Designação da unidade curricular (EN):

Dissertation / Project Work

4.3.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):

EA

4.3.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):

AS

4.3.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):

Anual

4.3.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):

Annual

4.3.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):

1,200.0

4.3.5. Horas de contacto:

Presencial (P) - S-24.0; OT-5.0

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

4.3.6. % Horas de contacto a distância:
0.00%

4.3.7. Créditos ECTS:
48.0

4.3.8. Unidades Curriculares filhas:
• Dissertação em Estudos Africanos - 48.0 ECTS
• Trabalho de Projecto em Estudos Africanos - 48.0 ECTS

4.3.9. Observações (PT):
Os estudantes devem escolher entre a realização da Dissertação ou do Trabalho de Projeto.

4.3.9. Observações (EN):
Students must choose between completing a Dissertation or a Project Work.

4.4. Plano de Estudos

Mapa V - Percurso Geral - 1

4.4.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)* (PT):
Percurso Geral

4.4.1. Ramos, variantes, áreas de especialização, especialidades ou outras formas de organização em que o ciclo de estudos se estrutura (a preencher apenas quando aplicável)* (EN):
General Path

4.4.2. Ano curricular:
1

4.4.3. Plano de Estudos

Unidade Curricular	Área Científica	Duração	Horas Trabalho	Horas Contacto	% HC a distância	Tipo	Opcional	ECTS
Desenho da Pesquisa	MPS	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Desenvolvimento e Cooperação Internacional em África	RI	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Diásporas Africanas, Migrações e Direitos	Soc	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Dinâmicas Sociais e Culturais de África	EA	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
História de África	EA	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Optativa Livre	n.e.	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0	0.00%		Sim	6.0
Optativa Livre	n.e.	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0	0.00%		Sim	6.0
Processos Económicos e Políticos em África	EA	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

Relações Internacionais em África	EA	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Temas e Debates Contemporâneos sobre África	EA	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0 AD: OT-0.0; TP-0.0 SD: OT-0.0; TP-0.0	0.00%		Não	6.0
Total: 10								

4.4.2. Ano curricular:

2

4.4.3. Plano de Estudos

Unidade Curricular	Área Científica	Duração	Horas Trabalho	Horas Contacto	% HC a distância	Tipo	Opcional	ECTS
Dissertação / Trabalho de Projeto	EA	Anual	1,200.0	P: OT-5.0; S-24.0	0.00%	UC de Opção	Não	48.0
Optativa em Técnicas Especializadas de Pesquisa	MPS	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0	0.00%		Sim	6.0
Optativa Livre	n.e.	Semestral	150.0	P: OT-1.0; TP-20.0	0.00%		Sim	6.0
Total: 3								

4.5. Percentagem de ECTS à distância

4.5. Percentagem de créditos ECTS de unidades curriculares lecionadas predominantemente a distância.

0.0

4.6. Observações Reestruturação curricular

4.6. Observações. (PT)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

O Mestrado em Estudos Africanos (MEA) teve início em 1989, sendo um curso de referência em Portugal em estudos de área. O curso estrutura-se em 9 Unidades Curriculares (UC) obrigatórias (7 UC temáticas e 2 destinadas à elaboração de projetos de investigação), que permitem a aquisição de uma visão compreensiva das principais problemáticas socioculturais, políticas e económicas em África, a análise de fenómenos nos âmbitos referidos, bem como a aquisição de métodos e técnicas de investigação e de comunicação de resultados de investigação. Para além das UC com um foco em dinâmicas localizadas no continente africano, assinala-se que o MEA tem a oferta única de formação em Diásporas Africanas: Migrações e Direitos. Esta oferta formativa é complementada com 4 UC optativas, que inclui uma Técnica Especializada de Pesquisa, no 3º semestre, a fim de preparar estratégias de recolha e análise de dados adequadas aos projetos de investigação dos estudantes. Todas as UC do curso são oferecidas como optativas livres, contribuindo para uma maior sinergia entre os cursos da instituição, tendo-se registado um

acréscimo na sua procura. Uma das UC optativas oferecidas é África Contemporânea: História e Atores, que foi criada após uma reunião de conselho de ano, em que os representantes dos estudantes assinalaram as lacunas em conhecimentos sobre processos e atores da história recente de África.

Cada UC especifica os tópicos abordados e as componentes do processo de ensino-aprendizagem nas respetivas Fichas de Unidade Curricular (FUC). Os estudantes encontram aí detalhados objetivos, programa, metodologias de ensino, avaliação, bibliografia e coerência entre todos os elementos do processo da aprendizagem. Todas as alterações nas FUC são apreciadas por um coordenador de ECTS, que garante uma uniformização e cumprimento das normas em vigor.

Considerando a estrutura curricular e a complementaridade entre as várias UC para uma formação sólida, os princípios do modelo pedagógico do Iscte são aplicados na transversalidade do curso, tanto na estrutura curricular como nos atores. O modelo pedagógico do Iscte centra-se no estudante e promove aprendizagens ativas, interdisciplinares e socialmente relevantes, incentivando também a formação docente contínua, a flexibilidade de aprendizagens e a ligação entre o ensino, a investigação e a sociedade. As UC do curso promovem a formação crítica e interdisciplinar nas áreas das ciências sociais aplicadas a África, respondendo aos desafios e necessidades interdisciplinares de compreensão da realidade atual.

A estreita colaboração com o Centro de Estudos Internacionais (CEI-Iscte) permite a disseminação do conhecimento produzido, a ligação entre a universidade e a sociedade e a dinamização de conferências. Entre estas destacam-se as conferências de abertura do MEA em cada ano letivo, que se organizam desde o ano letivo 2017/2018.

4.6. Observações. (EN)

The Master's Degree in African Studies (MAS) was established in 1989 and has become a benchmark course in Portugal within this field of study. The course comprises nine compulsory courses (seven thematic and two research-project-oriented courses), providing students with a comprehensive overview of the main socio-cultural, political, and economic issues in Africa. Students learn to analyse phenomena in these areas, acquire research methods and techniques, and communicate research results. In addition to the courses focusing on dynamics within Africa, it should be noted that the MAS offers unique training in African Diaspora Studies: Migration and Rights.

This training offer is complemented by four optional courses, including a Specialised Research Technique in the third semester, to prepare students for data collection and analysis strategies appropriate to their research projects.

All master's degree courses are offered as free electives and contribute to greater collaboration between the institution's programmes, and have seen an increase in demand. One of the elective courses offered is 'Contemporary Africa: History and Actors'. This course was created following a year-council meeting, during which student representatives pointed out gaps in knowledge of processes and actors in Africa's recent history.

Each course specifies the topics covered and the components of the teaching-learning process in the respective Course Descriptions. There, students find detailed objectives, programme, teaching methodologies, assessment, bibliography and consistency between all elements of the learning process. All changes to the Course Descriptions are assessed by an ECTS coordinator, who ensures standardisation and compliance with current regulations.

Considering the curriculum structure and the complementarity among the various courses for a solid training, the principles of Iscte's pedagogical model are applied throughout the programme, both in the curriculum and in the actors. Iscte's pedagogical model is student-centred and promotes active, interdisciplinary and socially relevant learning, while also encouraging continuous teacher training, flexibility in learning and links between teaching, research and society. The master's courses promote critical and interdisciplinary training in the areas of social sciences applied to Africa, responding to the interdisciplinary challenges and needs of understanding the current reality.

Close collaboration with the Centre for International Studies (CEI-Iscte) enables the dissemination of knowledge, the connection between the university and society, and the promotion of conferences. Among these, the MAS opening conferences, organised each academic year since 2017/2018, stand out.

5. Pessoal Docente

5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

• Ana Lúcia Lopes de Sá

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

5.2. Pessoal docente do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Luís Paulo Mah Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Development Studies	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Manuel João Mendes da Silva Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor Antropologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo	Professor Associado ou equivalente	Doutor Sociologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
José Luís Possolo de Saldanha	Professor Associado ou equivalente	Doutor Arquitectura	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Ana Lúcia Lopes de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Sociologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Ana Mónica Rola da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor História Moderna e Contemporânea, especialidade em Hist. das Relações Internacionais no Período Contemporâneo	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra	Professor Associado ou equivalente	Doutor Antropologia Social	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor African Studies	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor PhD in African Studies	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae
Rodrigo Vieira de Assis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Sociologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Política Comparada, Especialização em Relações Internacionais	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Maria João Mendes Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor História Moderna e Contemporânea	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Jorge Samuel Pinto Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor Doutoramento em Sociologia	Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Ruy Jesus de Llera Blanes	Investigador	Doutor Antropologia	Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Yonatan Nissim Gez	Investigador	Doutor Anthropology and Sociology of Development	Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Otávio Ribeiro Raposo	Investigador	Doutor PhD in Anthropology	Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018		100	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Edalina Rodrigues Sanches	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor Ciência Política	Outro vínculo		15	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

Nome	Categoria	Grau	Vínculo	Especialista	Regime de tempo	Informação
Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho	Investigador	Doutor Graduate Degree Program in Ecology (Human-Environmental Interactions)	Outro vínculo		0	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Ana Filipa Antunes Pinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor Sociologia	Outro vínculo		70	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
Cristina Maria Pinto Roldão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor Sociologia	Outro vínculo		30	Ficha Submetida CienciaVitae OrcID
					Total: 1715	

5.2.1. Ficha curricular do docente

5.2.1.1. Dados Pessoais - Luís Paulo Mah Silva

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Development Studies

Área científica deste grau académico (EN)

Development Studies

Ano em que foi obtido este grau académico

2004

Instituição que conferiu este grau académico

LSE-London School of Economics and Political Science

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

C811-42E2-AA08

Orcid

0000-0002-9400-0348

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Luís Paulo Mah Silva

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Luís Paulo Mah Silva

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2008	Outros-Frequência de ensino superior	Executive Education: Leadership for the 21st Century: Chaos, Conflict and Courage	Harvard University John F Kennedy School of Government	
1996	Mestre	Political Science	Yonsei University	
1993	Licenciado	Comunicação Social	Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	
2004	Outros-Frequência de ensino superior	Global Programme on Economic, Social and Cultural Rights	Dignity International	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Luís Paulo Mah Silva

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Luís Paulo Mah Silva

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Economia Política Comparada	Economia Política, Doutorado Interdisciplinar (Doutoramento)	6.0	6.0							
Estágio de 2º Ciclo (Economia Política)	Governança e Sustentabilidade do Mar (Mestrado), Economia e Políticas Públicas (Mestrado), Estudos de Desenvolvimento (Mestrado), Economia Monetária e Financeira (Mestrado), Políticas de Desenvolvi...	2.0					2.0			
Risco Ambiental e Resiliência Societal	Coordenação da Resposta Humanitária, Saúde e Deslocamentos (Mestrado)	0.0								
Impacto Social em Projetos de Desenvolvimento Global	Escola de Ciências Sociais e Humanas (Curso Institucional)	0.0								
Teorias de Desenvolvimento	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	36.0		36.0						
Cooperação para o Desenvolvimento Global	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	40.0		40.0						
Dissertação em Estudos de Desenvolvimento	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	40.0					20.0			
Economia Política Internacional	Economia Política (Mestrado)	24.0		24.0						
Descolonizar o Desenvolvimento Global	Escola de Ciências Sociais e Humanas (Curso Institucional)	0.0								
Problemas Económicos Contemporâneos	Economia (Licenciatura)	40.5		40.5						
Sociedade Civil e Desenvolvimento Global	Escola de Ciências Sociais e Humanas (Curso Institucional)	0.0								

5.2.1.1. Dados Pessoais - Manuel João Mendes da Silva Ramos

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Antropologia

Área científica deste grau académico (EN)

Antropologia

Ano em que foi obtido este grau académico

1995

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2B1F-4185-FBB4

Orcid

0000-0001-7499-3744

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Manuel João Mendes da Silva Ramos

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Manuel João Mendes da Silva Ramos

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1987	Mestre	Estudos Literários Comparados	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL	
2023	Licenciado	Direito	Universidade de Lisboa Faculdade de Direito	
1982	Licenciado	Antropologia	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL	
2001	Pós-doutoramento	Antropologia do Simbólico	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Manuel João Mendes da Silva Ramos

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Manuel João Mendes da Silva Ramos

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Conflitos, Peace-Building e Regulação Internacional	Estudos Internacionais (Mestrado)	20.0		20.0						
Símbolos: Linguagem, Ação e Cognição	Antropologia (Licenciatura)	36.0		36.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL

Título de Especialista (Art. 3º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

FE13-176A-5B97

Orcid

0000-0002-6159-3255

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2004	Mestre	Demografia e Sociologia da População	ISCTE-IUL	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo

Formação pedagógica relevante para a docência
<i>A(s) norma(s) do português em contexto académico</i>
<i>Acolher e ser acolhido: perspetivas e desafios na integração de estudantes internacionais no ensino superior</i>
<i>Métodos de estudo e gestão do tempo académico</i>
<i>Repensar o Espaço Pedagógico no Ensino Superior</i>
<i>A saúde mental dos estudantes do Ensino Superior: O papel dos docentes</i>
<i>Inclusão no Ensino Superior: A importância dos/as docentes no sucesso de estudantes com NEE</i>
<i>Errar é Humano... e Pedagógico! Como transformar erros em oportunidades de aprendizagem</i>
<i>Empatia académica: construindo pontes entre Professores e Alunos</i>
<i>Como incluir questões ecológicas nas UC</i>
<i>Ensinar com resultados: como endereçar estilos de aprendizagem via metodologias de aprendizagem ativa</i>
<i>Workshop de aplicação de metodologias de aprendizagem ativa</i>
<i>Práticas Pedagógicas através da lente da Sustentabilidade</i>
<i>Da Teoria à Prática: Repensar a Pedagogia em Estudos de Desenvolvimento</i>
<i>Sessão de Partilha de Práticas Pedagógicas no Iscte</i>
<i>Pluralidade e decolonialidade na construção de currículos académicos e práticas pedagógicas</i>
<i>Identificação de sinais de stress e sofrimento psíquico nos estudantes: a centralidade do papel do docente em contexto Académico</i>
<i>Variação, norma(s) e convenções da língua portuguesa em contexto Académico</i>
<i>Elaboração das FUC: elementos fundamentais, oportunidades e desafios</i>
<i>Promover o pensamento crítico e o envolvimento através da aprendizagem activa na sala de aula</i>
<i>Descobrimo o Potencial do chatGPT em Sala de Aula</i>
<i>Plágio, IA e conduta académica: conceitos, práticas e novos desafios</i>
<i>Inteligência Artificial na Educação: Ameaça ou Oportunidade?</i>
<i>Menos stress, mais bem-estar</i>
<i>Inteligência Artificial Generativa no Ensino e Investigação</i>
<i>Visualização de dados</i>

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Sónia Isabel Gonçalves Cardoso Pintassilgo

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Demografia	Serviço Social (PL) (Licenciatura), Serviço Social (Licenciatura)	72.0		72.0						
Competências em Buddy Mentoring	Competências Transversais (Curso Institucional)	36.0		36.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - José Luís Possolo de Saldanha

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Arquitectura

Área científica deste grau académico (EN)

Arquitectura

Ano em que foi obtido este grau académico

2003

Instituição que conferiu este grau académico

Universidad de Sevilla

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

6F1A-A1D3-49EB

Orcid

0000-0002-5149-4560

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - José Luís Possolo de Saldanha

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
DINÂMIA CET-Iscte – Centre for Socioeconomic Change and Territorial Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - José Luís Possolo de Saldanha

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1989	Especialização de pós-licenciatura	Reabilitação de Estruturas e Patologias de Materiais	Instituto Superior Técnico	
1990	Licenciado	Arquitectura	Faculdade de Arquitectura - UTL	

5.2.1.4. Formação pedagógica - José Luís Possolo de Saldanha

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - José Luís Possolo de Saldanha

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Arquitectura IV	Arquitectura (Mestrado Integrado)	108.0			108.0					
História da Construção e Arqueologia da Arquitetura	Conservação e Reabilitação Sustentável (Mestrado)	10.0		10.0						
Sistemas de Construção III	Arquitectura (Mestrado Integrado)	36.0	36.0							
Sistemas de Construção II	Arquitectura (Mestrado Integrado)	18.0	18.0							
Cultura Arquitetónica (2020)	Arquitectura (Mestrado Integrado)	36.0		36.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Ana Lúcia Lopes de Sá

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2010

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade da Beira Interior

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

E218-213F-05FD

Orcid

0000-0003-1299-6653

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ana Lúcia Lopes de Sá

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ana Lúcia Lopes de Sá

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2001	Licenciado	Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses	Universidade de Coimbra	
2004	Mestre	Estudos Africanos	Universidade do Porto	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ana Lúcia Lopes de Sá

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ana Lúcia Lopes de Sá

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Trabalho de Projecto em Estudos Africanos	Estudos Africanos (Mestrado)	0.0								
Temas e Debates Contemporâneos sobre África	Estudos Africanos (Mestrado)	0.0								
África e o Mundo	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	36.0		36.0						
Dinâmicas Sociais e Culturais de África	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						
Introdução à Ciência Política	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						
Introdução à Ciência Política	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	36.0		36.0						
África Contemporânea: História e Atores	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	20.0		20.0						
Estado e Política em África	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	20.0		20.0						
Epistemologia e Metodologia dos Estudos Africanos	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0		16.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Ana Mónica Rola da Fonseca

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

História Moderna e Contemporânea, especialidade em Hist. das Relações Internacionais no Período Contemporâneo

Área científica deste grau académico (EN)

História Moderna e Contemporânea, especialidade em Hist. das Relações Internacionais no Período Contemporâneo

Ano em que foi obtido este grau académico

2011

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

621C-ECB6-1714

Orcid

0000-0003-3793-7924

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ana Mónica Rola da Fonseca

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ana Mónica Rola da Fonseca

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2002	Licenciado	História Moderna e Contemporânea	ISCTE-IUL	
2005	Mestre	História das Relações Internacionais	ISCTE-IUL	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ana Mónica Rola da Fonseca

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ana Mónica Rola da Fonseca

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Novas Perspectivas em História Contemporânea	História Moderna e Contemporânea (Mestrado)	20.0					20.0			
Trabalho de Projecto em História Moderna e Contemporânea	História Moderna e Contemporânea (Mestrado)	0.0								
História Política Contemporânea de Portugal	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						
Desafios Globais	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	10.0					10.0			
Dissertação em História Moderna e Contemporânea	História Moderna e Contemporânea (Mestrado)	20.0					20.0			
Estágio de 2º Ciclo (Esp)	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), História Moderna e Contemporânea (Mestrado), Serviço Social (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Ciênc...	20.0					20.0			
História da Construção Europeia	História Moderna e Contemporânea (Licenciatura)	36.0	18.0	18.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Antropologia Social

Área científica deste grau académico (EN)

Social Anthropology

Ano em que foi obtido este grau académico

1999

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

281F-AA2D-D10C

Orcid

0000-0002-5738-5322

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1990	Outros-Frequência de ensino superior	Antropologia Social	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	
1984	Licenciado	Antropologia	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - UNL	
2023	Especialização de pós-licenciatura	Avaliação de Políticas Públicas	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Clara Afonso de Azevedo de Carvalho Piçarra

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Tese em Estudos Africanos (2021)	Estudos Africanos (Doutoramento)	0.0								
Seminário Desafios do Desenvolvimento Global	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	25.0					12.5			
Tese em Estudos Africanos (0 Ects)	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0					8.0			
Seminário de Projecto de Investigação em Estudos Africanos	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0					8.0			
Cooperação Internacional em África	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						
Investigação Empírica em África - Métodos e Técnicas	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0		16.0						
Relações Europa-África	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	4.0		4.0						
Organizações Internacionais, Ongs e Movimentos Sociais	Estudos Internacionais (Mestrado)	60.0		60.0						
Cooperação para o Desenvolvimento Global	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	8.0					4.0			
Desafios Contemporâneos e Mudança em Africa	Estudos Africanos (Doutoramento)	0.0								

5.2.1.1. Dados Pessoais - Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

African Studies

Área científica deste grau académico (EN)

African Studies

Ano em que foi obtido este grau académico

2023

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL - Instituto Universitario de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

791E-EB90-2959

Orcid

0000-0002-7375-9646

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Business Research Unit - BRU-Iscte	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2003	Doutor	Management Sciences	Université Paris Dauphine	
1998	Mestre	Business Sciences	ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	
2023	Pós-doutoramento	Habilitation in Management	ISCTE-IUL - Instituto Universitario de Lisboa	
2023	Pós-doutoramento	Scientific Coordination Habilitation (HDR) in Management Sciences	Université Paris Est	
1994	Bacharel	Accounting and Administration	IPE - Instituto Militar dos Pupilos do Exército	
2005	Especialização de pós-licenciatura	Executive Program in Corporate Strategy	MIT - Massachusetts Institute of Technology, Sloan School of Management	
2018	Curso de doutoramento (conclusão de unidades curriculares)	African Studies	ISCTE-IUL - Instituto Universitário de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Renato Telo de Freitas Barbosa Pereira

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Gestão e Mercados Internacionais	Escola de Gestão (Curso Institucional)	36.0		36.0						
Empreendedorismo e Lançamento de Negócios Inovadores	Escola de Gestão (Curso Institucional)	0.0								
Projeto de Investigação em Gestão	Gestão (Doutoramento)	10.0					10.0			
Trabalho de Projecto em Gestão de Hotelaria e Turismo	Gestão de Hotelaria e Turismo (Mestrado)	0.0								
Economias de África	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						
Consultadoria Internacional	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0	0.0		0.0					
Gestão de Recursos Humanos Internacional	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
Comunicação	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
Seminário Teórico em Estudos Africanos II (2021)	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0					16.0			
Dissertação em Gestão Internacional (54 Ects)	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0								
Empreendedorismo e Redes	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
E-Business	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
Negócios e Comunicação Intercultural	Escola de Gestão (Curso Institucional)	30.0		30.0						
Negócios e Gestão Globais	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0			0.0					
Marketing Global	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
Seminário de Projeto de Investigação em Gestão Internacional (6 Ects)	Gestão Internacional (Mestrado)	24.0			24.0					
Projeto Internacional (6 Ects)	Gestão Internacional (Mestrado)	0.0		0.0						
Tópicos Avançados de Gestão II	Gestão Empresarial Aplicada (Doutoramento)	4.0		4.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

PhD in African Studies

Área científica deste grau académico (EN)

PhD in African Studies

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9D11-AFE2-76AF

Orcid

-

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2007	Licenciado	Relações Internacionais (International Relations)	Universidade do Minho	
2009	Mestre	MSc Nationalism and Ethnic Conflict	University of London	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Vasco Miguel Nóbrega Soares Martins

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Conflitos, Peace-Building e Regulação Internacional	Estudos Internacionais (Mestrado)	40.0		40.0						
Desenho da Pesquisa	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa (Mestrado), Políticas Públicas (Mestra...	20.0		20.0						
Seminário Teórico em Estudos Africanos I (2021)	Estudos Africanos (Doutoramento)	16.0					16.0			
África Contemporânea: História e Atores	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	20.0		20.0						
Governança e Globalização	Ciência Política (Mestrado)	20.0		20.0						
História de África (Mea)	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						
Diásporas Africanas, Migrações e Direitos	Estudos Africanos (Mestrado)	0.0								
Dissertação em Estudos Africanos	Estudos Africanos (Mestrado)	24.0					24.0			
Introdução à Ciência Política	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Rodrigo Vieira de Assis

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2020

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Título de Especialista (Art. 3º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

4410-107B-40F7

Orcid

0000-0001-6244-4342

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Rodrigo Vieira de Assis

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Rodrigo Vieira de Assis

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2015	Mestre	Sociologia	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	
2021	Especialização de pós-licenciatura	Análise de Dados em Ciências Sociais	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa - Escola de Sociologia e Políticas Publicas	
2012	Licenciado	Ciências Sociais	Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Rodrigo Vieira de Assis

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Rodrigo Vieira de Assis

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Métodos de Investigação Aplicados (EaD)	Administração Pública (Doutoramento)	14.0		14.0						
Seminário de Investigação em Economia Monetária e Financeira I	Economia Monetária e Financeira (Mestrado)	6.0		4.0			2.0			
Métodos e Técnicas de Investigação: Extensivos	Ciência Política (Licenciatura), Sociologia (Licenciatura), Sociologia (PL) (Licenciatura)	36.0		36.0						
Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	Estudos Africanos (Mestrado), Ciências do Trabalho e Relações Laborais (Mestrado), Educação e Sociedade (Mestrado), Ciência Política (Mestrado), Políticas Públicas (Mestrado), Trabalho, Emprego e S...	20.0		20.0						
Estatística e Análise de Dados II	Psicologia (Licenciatura)	36.0		36.0						
Análise de Dados em Ciências Sociais: Multivariada II	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						
Métodos de Análise de Dados	Serviço Social (Mestrado)	16.0		16.0	0.0					
Análise de Dados em Ciências Sociais: Multivariada I	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.1. Dados Pessoais - Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Política Comparada, Especialização em Relações Internacionais

Área científica deste grau académico (EN)

Política Comparada, Especialização em Relações Internacionais

Ano em que foi obtido este grau académico

2016

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

C212-F0A5-BB86

Orcid

0000-0002-7269-5935

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim
DINÂMIA CET-Iscte – Centre for Socioeconomic Change and Territorial Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2008	Licenciado	Direito	Universidade do Porto	
2011	Mestre	Ciência Política e Relações Internacionais, Especialização em Relações Internacionais	Universidade Nova de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Pedro Nuno Alves Vidal de Seabra

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Relações Internacionais em África	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						
Seminário de Projecto em Ciência Política e Relações Internacionais	Ciência Política (Doutoramento)	16.0					16.0			
Seminário de Projeto em Estudos Internacionais	Estudos Internacionais (Doutoramento)	32.0					32.0			
Seminário Teórico-Metodológico I (2020)	História Moderna e Contemporânea (Doutoramento), História, Estudos de Segurança e Defesa (Doutoramento)	8.0					8.0			
Seminário em Estudos de Segurança e Defesa (2020)	História, Estudos de Segurança e Defesa (Doutoramento)	0.0								
Política e Relações Internacionais	Ciência Política (Licenciatura)	36.0		36.0						
Desenho da Pesquisa	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa (Mestrado), Políticas Públicas (Mestra...	20.0		20.0						
História e Teoria das Relações Internacionais	Estudos Internacionais (Mestrado)	60.0		60.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria João Mendes Vaz

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Associado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

História Moderna e Contemporânea

Área científica deste grau académico (EN)

História Moderna e Contemporânea

Ano em que foi obtido este grau académico

2007

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

4A1B-A2E0-98D4

Orcid

0000-0002-0003-920X

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria João Mendes Vaz

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria João Mendes Vaz

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1985	Licenciado	História	Faculdade de Letras - UL	
1997	Mestre	História Social Contemporânea	ISCTE-IUL - Instituto Superior Ciências Trabalho e da Empresa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria João Mendes Vaz

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria João Mendes Vaz

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
História e Imagem	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	0.0								
Marginalidade e Controlo Social	História Moderna e Contemporânea (Licenciatura)	36.0	12.0	24.0						
Dissertação em Estudos e Gestão da Cultura	Estudos e Gestão da Cultura (Mestrado)	25.0					25.0			
Cultura Portuguesa Contemporânea	Estudos e Gestão da Cultura (Mestrado)	0.0								
Crime e Sociedade	Serviço Social (Mestrado)	16.0		16.0						
Pesquisa em História	História Moderna e Contemporânea (Mestrado)	20.0		20.0						
Laboratório de História	História Moderna e Contemporânea (Licenciatura)	36.0		9.0	27.0					
Ciclo de Conferências (2020)	História Moderna e Contemporânea (Doutoramento), História, Estudos de Segurança e Defesa (Doutoramento)	18.0	18.0							
Seminário Teórico-Metodológico II (2020)	História Moderna e Contemporânea (Doutoramento), História, Estudos de Segurança e Defesa (Doutoramento)	16.0					16.0			
Desenho da Pesquisa	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa (Mestrado), Políticas Públicas (Mestra...	20.0		20.0						
Estágio de 2º Ciclo (Esp)	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), História Moderna e Contemporânea (Mestrado), Serviço Social (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Ciênc...	10.0					10.0			

5.2.1.1. Dados Pessoais - Jorge Samuel Pinto Vieira

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Auxiliar ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Doutoramento em Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Doutoramento em Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2015

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

1310-7599-4306

Orcid

0000-0002-1130-3731

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Jorge Samuel Pinto Vieira

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Jorge Samuel Pinto Vieira

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2003	Outros-Frequência de ensino superior	Erasmus	University of Warwick	
2008	Mestre	Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	
2004	Licenciado	Licenciatura em Sociologia (pré-Bolonha)	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	
2009	Outros-Frequência de ensino superior	Short Term Scientific Mission	London School of Economics	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Jorge Samuel Pinto Vieira

Formação pedagógica relevante para a docência
Preparar Cursos em e-Learning
Inteligência Artificial Generativa no Ensino e Investigação
Metodologias Ativas Participativas de Aprendizagem de Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior
Design Universal para a aprendizagem
Designing and Facilitating Learning Spaces

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Jorge Samuel Pinto Vieira

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Desenho da Pesquisa	Estudos Africanos (Mestrado), Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado), Ação Humanitária (Mestrado), Arquitetura e Cultura Visual em Lisboa (Mestrado), Políticas Públicas (Mestra...	20.0		20.0						
Investigação em Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (Doutoramento)	8.0	8.0							
Sociologia da Comunicação	Escola de Sociologia e Políticas Públicas (Curso Institucional)	36.0		36.0						
Narrativas Digitais e Entretenimento Transmedia	Estudos e Gestão da Cultura (Mestrado), Gestão de Novos Media (Mestrado)	40.0		40.0						
Estudos Críticos em Média e Jornalismo	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado)	0.0								
Fãs e Cultura Participativa	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado)	40.0		40.0						
Questões Contemporâneas da Comunicação e da Cultura	Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação (Mestrado)	0.0								

5.2.1.1. Dados Pessoais - Ruy Jesus de Llera Blanes

Vínculo com a IES

Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea I) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Antropologia

Área científica deste grau académico (EN)

Antropologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2007

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa Instituto de Ciências Sociais

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

3012-F245-DC98

Orcid

0000-0001-7547-8920

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ruy Jesus de Llera Blanes

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research in Anthropology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ruy Jesus de Llera Blanes

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2001	Licenciado	Antropologia	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ruy Jesus de Llera Blanes

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ruy Jesus de Llera Blanes

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Antropologia e Desenvolvimento	Estudos de Desenvolvimento (Mestrado)	32.0		32.0						
Mapas Etnográficos 1: Américas e África	Antropologia (Licenciatura)	18.0		18.0						
Temas em Antropologia	Antropologia (FCSH) (Doutoramento)	12.0					12.0			

5.2.1.1. Dados Pessoais - Yonatan Nissim Gez

Vínculo com a IES

Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea I) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Anthropology and Sociology of Development

Área científica deste grau académico (EN)

Anthropology and Sociology of Development

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

Institut de Hautes Études Internationales et du Développement Anthropologie et sociologie du développement

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

B211-A540-86AB

Orcid

0000-0002-1831-3078

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Yonatan Nissim Gez

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Yonatan Nissim Gez

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2008	Mestre	Master of Studies (MSt) in Jewish-Christian Relations	University of Cambridge Faculty of Divinity	
2014	Especialização de pós-licenciatura	Certificate of Advanced Studies in Management of Development Projects	École Polytechnique Fédérale de Lausanne	
2006	Bacharel	General Humanities and Jewish Philosophy	Tel Aviv University	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Yonatan Nissim Gez

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Yonatan Nissim Gez

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Desafios Contemporâneos e Mudança em África	Estudos Africanos (Doutoramento)	8.0		8.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Otávio Ribeiro Raposo

Vínculo com a IES

Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea I) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

PhD in Anthropology

Área científica deste grau académico (EN)

PhD in Anthropology

Ano em que foi obtido este grau académico

2013

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9113-2E9C-BF26

Orcid

0000-0001-8000-6901

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Otávio Ribeiro Raposo

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Otávio Ribeiro Raposo

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2007	Mestre	Master in Urban Anthropology	Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)	
2003	Licenciado	Graduation in Sociology	Universidade Nova de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Otávio Ribeiro Raposo

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Otávio Ribeiro Raposo

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Infância e Juventude: Perspetivas Transdisciplinares	Educação e Sociedade (Mestrado)	8.0		8.0						
Laboratório de Pesquisa Observacional	Sociologia (PL) (Licenciatura), Sociologia (Licenciatura)	36.0			36.0					

5.2.1.1. Dados Pessoais - Edalina Rodrigues Sanches

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciência Política

Área científica deste grau académico (EN)

Ciência Política

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

15

CienciaVitae

FE15-2337-65AB

Orcid

0000-0001-6007-3680

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Edalina Rodrigues Sanches

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Institute of Social Sciences, University of Lisbon	Excelente	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa		

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Edalina Rodrigues Sanches

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2010	Especialização de pós-licenciatura	Pós-graduação de Análise de dados em Ciências Sociais	ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa	
2008	Mestre	Política Comparada	Universidade de Lisboa Instituto de Ciências Sociais	
2002	Licenciado	Sociologia	Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	
2014	Doutor	Ciência Política	Universidade de Lisboa	Excelente

5.2.1.4. Formação pedagógica - Edalina Rodrigues Sanches

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Edalina Rodrigues Sanches

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Temas e Debates Contemporâneos sobre África	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Graduate Degree Program in Ecology (Human-Environmental Interactions)

Área científica deste grau académico (EN)

Graduate Degree Program in Ecology (Human-Environmental Interactions)

Ano em que foi obtido este grau académico

2009

Instituição que conferiu este grau académico

Colorado State University

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

0

CienciaVitae

231F-1EF1-3062

Orcid

0000-0002-4659-2684

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
1997	Especialização de pós-licenciatura	Wildlife Management	University of Pretoria	
1998	Licenciado	Biologia Aplicada aos Recursos Animais Terrestres [Applied Animal Biology]	Faculdade de Ciencias, Universidade de Lisboa	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Joana Ferreira de Lima Roque de Pinho

5.2.1.1. Dados Pessoais - Ana Filipa Antunes Pinho

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2012

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE-IUL

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

70

CienciaVitae

891F-890A-1049

Orcid

0000-0002-8258-1157

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ana Filipa Antunes Pinho

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ana Filipa Antunes Pinho

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Aprendizagem ativa na sala de aula: aprofundamento e exploração de práticas (MAPEAES, Módulo 4)	IPPS_Iscte/LIA_Iscte	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	The Art and Craft of Designing and Facilitating Learning Spaces Master Class	Kaos PILOT - Learning Design Agency	
2025	Outros-Curso de qualificação profissional	Práticas de Ensino a distância - com entrega posterior de trabalho final	IPPS_Iscte e LIA_Iscte	
2025	Outros-Curso de qualificação profissional	Curso MAPEAES – Metodologias Ativas e Participativas de Ensino e Aprendizagem no Ensino Superior	IPPS_Iscte e LIA_Iscte	
2015	Outros-Frequência de ensino superior	Workshop Searching Marketing Strategies: SEO & SEM	EDIT-Disruptive Digital Education	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Ensinar com resultados: como endereçar estilos de aprendizagem via metodologias de aprendizagem ativa - Sessão pedagógica	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Aprendizagem ativa na sala de aula: enquadramento e práticas (MAPEAES, módulo 1) - 2 horas	IPPS_Iscte/LIA_Iscte	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Active Learning e aulas teóricas: Uma diáde transformadora (MAPEAES, Módulo 2) - 2 horas	IPPS_Iscte/LIA_Iscte	
2025	Outros-Curso de qualificação profissional	Políticas Públicas para Investigadores - 12 horas	Sociodigital Lab for Public Policy e LIA_Iscte e - Formador Paulo Pedroso	
2024	Outros-Curso de qualificação profissional	Inteligência Artificial Generativa no Ensino e Investigação, 10 horas	IPPS-Iscte e LIA-Iscte	
2001	Mestre	Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação	ISCTE-IUL	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Avaliação autêntica em contexto universitário (MAPEAES, Módulo 5)	IPPS_Iscte/LIA_Iscte	
2023	Outros-Curso de qualificação profissional	Mendeley – Gestor de Referências Bibliográficas	LIA-Iscte e Mendeley	
2025	Outros-Curso de qualificação profissional	Design Instrucional para Aprendizagens Complexas - 4C/ID (Four-Component Instructional Design) - 12 horas	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa e Meta Digital - Formadores Jimmy Frèrejean (Maastricht University) e Iwan Wopereis (Open University)	
2015	Outros-Curso de qualificação profissional	Formação de curta duração, componente de formação tecnológica, unidades "Sistemas operativos – tipologias" e "Utilitários", 50 horas	Centro de Emprego e Formação Profissional da Amadora	

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Criação de Recursos Interativos no Moodle com H5P, Masterclass, 1 hora	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa LIA e Iscte Sintra	
1993	Licenciado	Sociologia	ISCTE-IUL	
2003	Outros-Curso de qualificação profissional	Formação profissional na área de formação para formadores e professores, Desenvolvimento de Competências Sociais e Relacionais	FormAjuda	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Workshop de aplicação de metodologias de aprendizagem ativa - sessão pedagógica	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Flash Active Learning: Momentos ativos de curta preparação e implementação (MAPEAES, Módulo 3) - 2 horas	IPPS_Iscte/LIA_Iscte	
2024	Outros-Frequência de ensino superior	Workshop: Reimaginar a educação através do Projeto Impactful Five (i5)	ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa - Ana Simaens	
2003	Outros-Curso de qualificação profissional	Formação profissional Internet e eBusiness, 40 horas	Companhia Própria	
2016	Outros-Frequência de ensino superior	Workshop Social Media Marketing Strategy	EDIT-Disruptive Digital Education	
1993	Outros-Curso de qualificação profissional	Formação profissional Aperfeiçoamento de Formadores/Consultores em Gestão e Inovação Organizacional da Empresa, 520 horas	Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos (CIDECE)	

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ana Filipa Antunes Pinho

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ana Filipa Antunes Pinho

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais	Serviço Social (PL) (Licenciatura), Serviço Social (Licenciatura)	72.0		72.0						
Métodos e Técnicas de Investigação: Extensivos	Ciência Política (Licenciatura), Sociologia (Licenciatura), Sociologia (PL) (Licenciatura)	72.0		72.0						
Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais	Estudos Africanos (Mestrado), Ciências do Trabalho e Relações Laborais (Mestrado), Educação e Sociedade (Mestrado), Ciência Política (Mestrado), Políticas Públicas (Mestrado), Trabalho, Emprego e S...	20.0		20.0						
Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais (Dcse)	Política, Economia e Sociedade (Licenciatura)	36.0		36.0						

5.2.1.1. Dados Pessoais - Cristina Maria Pinto Roldão

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Professor Auxiliar convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Sociologia

Área científica deste grau académico (EN)

Sociologia

Ano em que foi obtido este grau académico

2025

Instituição que conferiu este grau académico

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

30

CienciaVitae

871B-1180-7672

Orcid

0000-0002-6574-3492

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Cristina Maria Pinto Roldão

Unidades de Investigação	Classificação FCT	Instituição de ensino superior (IES)	Tipo unidade investigação	Docente Integrado
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	Sim

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento****5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Cristina Maria Pinto Roldão**

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2015	Doutoramento	Sociologia		
2006	Licenciatura			
2009	Pós-graduação			

5.2.1.4. Formação pedagógica - Cristina Maria Pinto Roldão**5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Cristina Maria Pinto Roldão**

Unidade Curricular	Ciclo de estudos	Total horas contacto	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O
Planeamento e Avaliação de Educação e Formação	Educação e Sociedade (Mestrado)	20.0		20.0						
Diásporas Africanas, Migrações e Direitos	Estudos Africanos (Mestrado)	20.0		20.0						

5.3. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.**5.3.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)****5.3.1.1. Número total de docentes.***20***5.3.1.2. Número total de ETI.***17.15***5.3.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).***

Vínculo com a IES	% em relação ao total de ETI
Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	75.80%
Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018	17.49%
Outro vínculo	6.71%

5.3.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor*

Corpo docente academicamente qualificado	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI)	1715	100.00%

5.3.4. Corpo docente especializado

Corpo docente especializado	ETI	Percentagem*
Doutorados especializados na(s) área(s) fundamental(is) do CE (% total ETI)	11.45	66.76%
Não doutorados, especializados nas áreas fundamentais do CE (% total ETI)	0.0	0.00%
Não doutorados na(s) área(s) fundamental(is) do CE, com Título de Especialista (DL 206/2009) nesta(s) área(s)(% total ETI)	0.0	0.00%
% do corpo docente especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% total ETI)		66.76%
% do corpo docente doutorado especializado na(s) área(s) fundamental(is) (% docentes especializados)		100.00%

5.3.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)

Descrição	ETI	Percentagem*
Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados	17.0	99.13%

5.3.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente.

Estabilidade e dinâmica de formação	ETI	Percentagem*
Docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos	11.0	64.14%
Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI)	0.0	0.00%

5.4. Desempenho do pessoal docente

5.4. Observações. (PT)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

O corpo docente do Mestrado em Estudos Africanos (MEA) integra diferentes perfis disciplinares e interdisciplinares. É altamente qualificado e reconhecido nacional e internacionalmente pela investigação realizada sobre contextos africanos e da diáspora. Todos os docentes do curso publicam em revistas de impacto na área de estudos e essa produção reflete-se nos tópicos do programa das Unidades Curriculares (UC) que lecionam. De referir ainda a internacionalização dos docentes através de participação em redes e parcerias (como a Rede Europeia de Estudos Africanos); docentes do curso coordenam projetos nacionais, são investigadores em projetos internacionais e têm participação em comissões editoriais de revistas internacionais.

No ano letivo 2024/2025, foi recrutado um docente na categoria de professor auxiliar, doutorado em Estudos Africanos, vindo colmatar uma lacuna assinalada nos Relatórios de Avaliação de Curso, após a reforma, nos últimos nove anos, de dois docentes de carreira na área de Estudos Africanos.

Procura-se que os estudantes tenham uma diversidade de docentes nas UC obrigatórias, pelo que também se promove a cooperação entre diferentes departamentos e escolas do Iscte. Assim, os docentes que lecionam no MEA estão integrados nos Departamentos de Ciência Política e Políticas Públicas, de História e de Marketing, Operações e Gestão Geral. As docentes contratadas visam oferecer aos estudantes perspetivas especializadas sobre diásporas e sobre os principais fenómenos sociais e políticos contemporâneos do continente.

Os docentes realizam a sua investigação em Unidades de Investigação avaliadas com Excelente na avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia em 2023/2024.

Por fim, tem-se promovido a orientação de dissertações por equipas de orientação, para que os estudantes tenham perspetivas complementares de docentes especializados em Estudos Africanos e docentes de outras áreas.

No âmbito da verificação da coerência entre o regime de tempo e a distribuição de serviço docente (DSD), informa-se que a situação identificada para a docente Edalina Rodrigues Sanches resultou de um lapso, tendo já sido corrigido o respetivo regime, assegurando a conformidade da informação.

Os restantes docentes são potenciais orientadores.

Confirma-se que o corpo docente se mantém, independentemente da decisão sobre as alterações propostas.

5.4. Observações. (EN)

The teaching staff of the Master's Degree in African Studies (MAS) comprises a range of disciplinary and interdisciplinary profiles. They are highly qualified and recognised nationally and internationally for their research on African contexts and the diaspora. All lecturers publish in influential journals in the field of studies, and this output is reflected in the topics of the syllabi they teach. It is also worth mentioning the internationalisation of the teaching staff: participation in networks and partnerships (such as the European Network for African Studies), coordination of national projects, participation in international projects, and participation in the editorial boards of international journals.

In the 2024/2025 academic year, a lecturer with a PhD in African Studies was recruited as an assistant professor to address a gap identified in the Evaluation Reports, following the retirement of two lecturers in African Studies over the last 9 years.

The programme aims to ensure students have a diverse range of lecturers in the compulsory courses, which is why cooperation between departments and schools at Iscte is also promoted. Thus, the lecturers who teach at the MAS are integrated into the Departments of Political Science and Public Policy, History, and Marketing, Operations and General Management. The lecturers hired aim to offer students specialised perspectives on diasporas and the main contemporary social and political phenomena on the continent.

The lecturers conduct their research in Research Units rated Excellent in the 2023/2024 evaluation by the Foundation for Science and Technology.

Finally, dissertation supervision by supervision teams has been promoted, with a view to providing students with complementary perspectives from lecturers specialising in African Studies and lecturers from other areas.

Within the scope of verifying the consistency between the employment regime and the teaching load distribution (DSD), it is clarified that the situation identified for Edalina Rodrigues Sanches resulted from an oversight and has now been corrected, ensuring the accuracy of the information.

The remaining staff are potential supervisors.

It is confirmed that the academic staff remains unchanged, regardless of the decision on the proposed amendments.

Observações (PDF)

[sem resposta]

6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão (se aplicável)

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

O Iscte integra na sua orgânica um conjunto de serviços e estruturas de apoio ao funcionamento da instituição e dos seus ciclos de estudos. Numa perspetiva global, todos os trabalhadores colaboram no funcionamento e gestão da instituição e da sua oferta formativa.

No entanto, existem serviços com apoio mais direto, como é o caso dos Serviços de Gestão do Ensino, com uma Unidade destinada ao apoio e integração dos estudantes, e uma Unidade que pretende o apoio académico e administrativo da oferta formativa de 1.º ciclo. Destacam-se também os Serviços de Relações Internacionais, que garantem o acompanhamento dos processos de mobilidade e internacionalização dos ciclos de estudos, em estreita articulação com as Unidades de Apoio Técnico e Administrativo (UATA) de cada escola do Iscte.

Assim, dado o número de estudantes previsto, estima-se que o pessoal técnico, em ETI, afeto ao ciclo de estudos, repartido pelos diferentes serviços e gabinetes, seja de 1,67.

Refletindo sobre esta afetação mais direta ao ciclo de estudos, esse papel cabe às UATA, a quem compete, essencialmente:

- assegurar o secretariado da Escola e apoio à Direção;
- prestar o apoio aos docentes;
- garantir o atendimento e encaminhamento de estudantes.

Mais detalhadamente, compete à UATA:

- preparar e disponibilizar no sítio da Internet informação sobre os cursos e outras atividades geridas pela escola;
- promover a imagem da Escola junto dos seus públicos-alvo, nomeadamente os estudantes do ensino secundário;
- organizar a representação da Escola em feiras e eventos;
- promover, formalizar e acompanhar a colocação de estudantes da Escola em estágios curriculares e extracurriculares;
- estabelecer contactos e gerir protocolos com entidades externas, com o objetivo de promover a empregabilidade dos diplomados;
- monitorizar os indicadores de desempenho e elaborar relatórios de avaliação das atividades de ensino da Escola;
- assegurar a receção e integração de estudantes estrangeiros, regulares e em mobilidade, bem como docentes, investigadores e pessoal não docente (Incoming);
- garantir o cumprimento de outras tarefas que lhes seja cometida.

Além das competências anteriormente referidas, esta unidade garante a ligação com os gabinetes e serviços centrais do Iscte.

Atualmente a UATA da Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP), onde o ciclo de estudos se insere, conta com 10 colaboradores.

6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

Iscte includes in its structure a set of services and support structures for the functioning of the institution and its study cycles. From a global perspective, all non-teaching staff collaborate in the operation and management of the institution and its educational offerings. However, there are services with more direct support, such as the Academic Services, with a Unit dedicated to supporting and integrating students, and a Unit that aims to provide academic and administrative support for the 1st cycle educational offerings. The International Relations Services also stand out, ensuring the follow-up of mobility and internationalization processes of study cycles, in close coordination with the Technical and Administrative Support Unit (UATA) of each school at ISCTE.

Therefore, given the projected number of students, it is estimated that the technical staff, in full-time equivalents, assigned to the study cycle and distributed across different services and offices, will be 1,67.

Reflecting on this more direct assignment to the study cycle, this role falls to the UATA, whose main responsibilities include:

- ensuring the secretariat of the School and support to the Management;
- providing support to teachers;
- ensuring the reception and guidance of students.

In more detail, the UATA is responsible for:

- preparing and making available on the website information about the courses and other activities managed by the school;
- promoting the image of the School to its target audiences, particularly secondary school students;
- organizing the School's representation at fairs and events;
- promoting, formalizing, and monitoring the placement of School students in curricular and extracurricular internships;
- establishing contacts and managing protocols with external entities, with the aim of promoting the employability of graduates;
- monitoring performance indicators and preparing evaluation reports on the School's teaching activities;
- ensuring the reception and integration of regular and mobile foreign students, as well as teachers, researchers, and non-teaching staff (Incoming);
- ensuring compliance with other assigned tasks.

In addition to the previously mentioned competencies, this unit ensures the connection with the central offices and services of ISCTE.

Currently, the UATA of the School of Sociology and Public Policy (SSPP), where the study cycle is located, has 10 non-teaching staff.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (PT)

O Iscte dispõe de mecanismos que visam criar condições para que o nível de qualificação e competência do pessoal não docente assegure o cumprimento das suas funções, o que tem permitido aumentar em dimensão e qualificação.

Atualmente composto por 357 colaboradores, distribuídos pelas diferentes categorias profissionais, em que, cerca de 83,19% têm habilitação de nível superior, 39,10% dos quais detentores de mestrado e doutoramento. De referir ainda que apenas 1,96% têm habilitação inferior ao ensino secundário.

Em linha com as ações definidas no Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio 2022-2025, de melhorar a organização e funcionamento dos serviços centrais e das unidades orgânicas, o Iscte definiu como ação 'manter elevados níveis de qualificação do pessoal técnico e administrativo', através da promoção de inúmeras iniciativas de formação e do incentivo a frequência dos cursos ministrados na instituição.

6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (EN)

Iscte has mechanisms that aim to create conditions to promote the level of qualification and competence of non-teaching staff to ensure the fulfillment of their functions. In this context, it has been possible to increase the dimension and qualification of the number of staff members.

Currently comprising 357 employees, distributed among the different professional categories, around 83,19% have higher education qualifications, 39,10% of whom have master's degrees and doctorates. It should also be noted that only 1,96% have less than secondary education.

In line with the actions defined in the Strategic and Action Plan for the Quadrennium 2022-2025, to improve the organization and functioning of the central services and organic units, Iscte defined as an action ""to maintain high levels of qualification of technical and administrative staff""; through the promotion of numerous training initiatives and the incentive to attend the courses provided by the institution.

7. Instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (se aplicável)

7.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (PT)

No campus de Lisboa, foi inaugurado o Edifício 4 – Iscte Inovação e Conhecimento, que concentra as Unidades de Investigação e as atividades de formação avançada num ambiente de trabalho dinâmico e colaborativo.

O campus de Sintra constituiu uma expansão estratégica do Iscte, integrando num mesmo espaço áreas nucleares de formação e reforçando a articulação entre ensino, investigação e transferência de conhecimento.

Foram criados dois estúdios multimédia, orientados para a produção de materiais audiovisuais de apoio à inovação pedagógica e apoiado por uma equipa técnica especializada.

O Iscte passou a disponibilizar cerca de 200 novas camas para alojamento estudantil, com a abertura da residência de Odivelas, encontrando-se outras duas em fase de conclusão.

Estas intervenções consolidam a melhoria contínua das condições de aprendizagem, acolhimento e vida académica.

7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (EN)

Building 4 – Iscte Innovation and Knowledge was inaugurated on the Lisbon campus, bringing together the Research Units and advanced training activities in a dynamic and collaborative working environment.

The Sintra campus was a strategic expansion for Iscte, bringing together core training areas in a single space and strengthening the links between teaching, research and knowledge transfer.

Two multimedia studios were created, geared towards the production of audiovisual materials to support pedagogical innovation and supported by a specialised technical team.

Iscte now offers around 200 new beds for student accommodation with the opening of the Odivelas residence, and two more are nearing completion.

These interventions consolidate the continuous improvement of learning, accommodation and academic life conditions.

7.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?

[X] Sim [] Não

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Em 2023, celebrou-se um protocolo de cooperação entre o Iscte, através do CEI-Iscte, e o Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral da Guiné-Bissau. O protocolo é relevante em termos simbólicos para uma parceria entre uma instituição europeia e uma africana. No âmbito desta colaboração, realizou-se, em Bissau, uma "Skola di Tempu di Tchuba" ("Escola no tempo da chuva"), formação intensiva em metodologias para as ciências sociais, em Junho de 2023, com financiamento do Fundo de Pequenos Projetos da Embaixada de Portugal em Bissau. No Iscte, teve lugar a conferência "Uma meta-análise do pensamento de Amílcar Cabral", a cargo do diretor do CESAC, Carlos Cardoso. Esta parceria teve ainda impacto na divulgação do curso na Guiné-Bissau e no acolhimento a estudantes deste país no Iscte.

7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

In 2023, a cooperation agreement was signed between Iscte, through its Centre for International Studies, and the Amílcar Cabral Centre for Social Studies in Guinea-Bissau. The agreement is symbolically significant for a partnership between a European and an African institution. As part of this collaboration, an intensive training school on social science methodologies, named "Skola di Tempu di Tchuba" ("School in the rainy season"), was held in Bissau in June 2023, with funding from the Small Projects Fund of the Portuguese Embassy. At Iscte, a conference entitled 'A meta-analysis of the thinking of Amílcar Cabral' was held, led by the director of CESAC, Carlos Cardoso. This partnership also had an impact on the promotion of the course in Guinea-Bissau and on the reception of students from this country at Iscte.

7.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?

☒ Sim ☐ Não

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

Reconhecendo o papel central dos docentes, o Iscte tem investido no seu desenvolvimento profissional. Foi criado o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA), destinado a promover práticas pedagógicas inovadoras através de formação em tecnologias digitais, produção de materiais didáticos e ensino a distância. No âmbito do LIA, foi instalado um estúdio multimédia no Edifício 2, dedicado à criação de conteúdos audiovisuais para inovação pedagógica, com apoio de uma equipa técnica especializada. O projeto In-Iscte – Espaço para Crescer constitui um reforço das estruturas de apoio ao ensino-aprendizagem, assentando em cinco eixos de atuação: (1) dinamização de iniciativas de acolhimento e integração; (2) implementação de um programa de mentoria entre pares; (3) promoção da inovação pedagógica; (4) desenvolvimento de sistemas de alarmística para prevenção do abandono; e (5) monitorização contínua do projeto.

7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

Recognising the central role of academic staff, Iscte has also invested in their professional development. The Laboratory for Innovation in Academia (LIA) was established to promote innovative teaching practices by offering training in digital technologies, the production of pedagogical materials, and distance learning. Within the scope of the LIA, a multimedia studio was installed in Building 2, dedicated to the creation of audiovisual content to support pedagogical innovation and supported by a specialised technical team. The In-Iscte – Space to Grow project has strengthened the structures that support teaching and learning, and is organised around five main areas of action: (1) promoting initiatives for student welcome and integration; (2) implementing a peer mentoring programme; (3) fostering pedagogical innovation; (4) developing early-warning systems to prevent dropout; and (5) continuous monitoring of the project.

7.4. Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?

☒ Sim ☐ Não

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)

A UC de Estágio é oferecida como optativa no MEA. Desde o ano letivo 2019/2020, 13 estudantes realizaram estágio curricular, assinalando-se um decréscimo da sua procura desde 2023/2024, com apenas uma estudante inscrita na UC. Todos os estágios são formalizados através de um protocolo entre o Iscte e a instituição que acolhe os estudantes, estando estes protegidos por uma apólice de seguro e tendo supervisão de estágio assegurada. A UC de Estágio é coordenada por uma docente que acompanha os estudantes. Os locais de estágio procurados pelos estudantes do MEA são, maioritariamente, organizações da sociedade civil em Portugal ou em países africanos, de que são exemplo P&D Factor – Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento, a Associação Helpo ou a empresa Sociedade & Território, Lda, com sede em Maputo. Através da realização de estágios, fortalece-se a formação profissionalizante dos estudantes e o vínculo entre a academia e o terceiro setor.

7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)

The internship is offered as an elective course on the MAS programme. Since the 2019/20 academic year, 13 students have completed curricular internships. However, there has been a decrease in demand since the 2023/24 academic year, with only one student currently enrolled. All internships are formalised through a protocol between Iscte and the host institution, and students are protected by an insurance policy and guaranteed supervision. The internship is coordinated by a lecturer who accompanies the students. MAS students mainly seek internships with civil society organisations in Portugal or African countries, such as the P&D Factor Association for Cooperation on Population and Development, the Helpo Association, and the Maputo-based company Sociedade & Território, Lda. Internships strengthen students' professional training and the link between academia and the third sector.

8. Parâmetros de avaliação do Ciclo de Estudos.

8.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso.

8.1.1. Total de estudantes inscritos.

73.0

8.1.2. Caracterização por Género.

Género	Percentagem
Masculino	57.53
Feminino	42.47

8.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.

Ano curricular	Estudantes inscritos
1º ano curricular	44
2º ano curricular	29

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes. (PT)

A grande maioria dos estudantes do Mestrado em Estudos Africanos (MEA) tem cidadania da Guiné-Bissau, tendo realizado nesse país a sua licenciatura ou em países terceiros, com destaque para Portugal, Brasil e Marrocos. A este contingente significativo de estudantes juntam-se outros com nacionalidade portuguesa, brasileira ou angolana. A diversidade de nacionalidades, de perspetivas e de percursos de vida cria um ambiente de ensino-aprendizagem especialmente rico, não apenas ao nível das aprendizagens académicas, mas de vivência intercultural em diálogo ativo. Os estudantes, na sua maioria, completam licenciaturas na área da formação de professores, de ciências sociais e de história.

O facto de a esmagadora maioria dos estudantes ter origem nestes países coloca dois conjuntos de desafios. Em primeiro lugar, a emissão dos vistos de estudante acontece quando o período letivo já teve início. Por este motivo, a maioria dos estudantes colocados apenas finaliza com sucesso o 2º semestre do curso. Nestes casos, os estudantes inscrevem-se a tempo parcial e recuperam as aprendizagens no ano seguinte. Em segundo lugar, os estudantes apresentam lacunas ao nível da expressão escrita em português académico, das metodologias em ciências sociais e de integração. De modo a colmatar estas lacunas e a possibilitar uma melhor integração dos estudantes, o Iscte conta com o Laboratório de Competências Transversais e com o projeto In Iscte, dinamizador do Espaço Estudante, um espaço de respostas para a integração positiva de todos os estudantes na instituição. De referir que estudantes do MEA são colaboradores deste projeto e são essenciais no acolhimento aos novos estudantes.

The vast majority of students enrolled in the Master's Degree in African Studies (MAS) are citizens of Guinea-Bissau, having completed their bachelor's degrees in Guinea-Bissau or in third countries, notably Portugal, Brazil, and Morocco. This significant contingent of students is joined by others of Portuguese, Brazilian, or Angolan nationality. The diversity of nationalities, perspectives, and life paths creates a vibrant teaching and learning environment, not only for academic learning but also for intercultural experience through active dialogue. Most students complete bachelor degrees in teacher training, social sciences and history. The fact that the overwhelming majority of students come from these countries poses two sets of challenges. Firstly, student visas are issued after the academic year has already begun. For this reason, most of the students only complete the second semester of the course. In these cases, students enrol part-time and catch up on their studies the following year. Secondly, students have gaps in their academic Portuguese writing skills, social science methodologies, and integration. To address these gaps and enable better integration of students, Iscte has a Transversal Skills Laboratory and, through the In Iscte project, promotes the Student Space, a space for positive integration of all students at the institution. It should be noted that MAS students are collaborators in this project and play an essential role in welcoming new students.

8.2. Procura do ciclo de estudos - Estudantes

Parâmetro	Penúltimo ano	Último ano	Ano corrente
N.º de vagas / No. of openings	35	35	35
N.º de candidatos / No. of candidates	47	65	142
N.º de admitidos / No. of admissions	36	38	41
N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez / No. of enrolments in 1st year 1st time	35	35	35

8.2. Procura do ciclo de estudos - Classificações

Parâmetro	Penúltimo ano	Último ano	Ano corrente
Nota de candidatura do último colocado / Grade of the last candidate to be admitted	0	0	0
Nota média de entrada / Average entry grade	0	0	0

8.3. Resultados Académicos.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.3.1. Eficiência formativa.

Indicador	Antepenúltimo ano	Penúltimo ano	Último ano
N.º de graduados / No. of graduates	6	4	5
N.º de graduados em N anos / No. of graduates in N years	3	3	1
N.º de graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years	2	1	4
N.º de graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years	1	0	0
N.º de graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years	0	0	0

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (PT)

Não se aplica.

8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (EN)

Not Apply.

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (PT)

Segundo os dados da DGEEC (2025), 4% dos diplomados estiveram registados no IEFP de 2019 a 2023. O Iscte aplica anualmente o Inquérito de Inserção na Vida Ativa (1 ano após o curso) aos seus diplomados. No ano letivo 22/23 diplomaram-se 5 alunos, tendo 4 diplomados respondido ao inquérito (80% de taxa de resposta). A taxa de empregabilidade até 1 ano após o curso foi 100%. 2 inquiridos estavam num emprego obtido após o curso e outros 2 estavam num emprego obtido antes ou no início do curso. Dos 2 diplomados que obtiveram emprego após o curso, nenhum estava a trabalhar em áreas relacionadas com o curso.

8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (EN)

According to data from DGEEC (2025), 4% of graduates were registered with IEFP from 2019 to 2023. Iscte conducts an annual Survey on Integration into Working Life (1 year after graduation) among its graduates. In the 2022/23 academic year, 5 students graduated, with 4 graduates responding to the survey (80% response rate). The employability rate up to 1 year after graduation was 100%. Two respondents were in a job obtained after graduation and two others were in a job obtained before or at the beginning of the course. Of the two graduates who obtained employment after graduation, neither were working in areas related to the course.

8.4. Resultados de internacionalização.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento

8.4.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Indicador	Antepenúltimo ano	Penúltimo ano	Último ano
Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme	84.38	83.58	91.55
Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programs (in)	3.12	7.46	5.63
Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programs (out)	1.56	1.49	0
Docentes estrangeiros (in) / Foreign teaching staff (in)			
Docentes (out) / Teaching staff (out)	20	15	0
Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in) / Foreign technical, administrative and management staff (in)	1.68	6.73	3.34
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out) / Technical, administrative and management staff (out)	0	5.2	3.04

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (PT)

O Iscte integra a Aliança PIONEER, um consórcio de 10 universidades europeias que visa criar um campus transnacional e promover atividades conjuntas de ensino, investigação e inovação, com o objetivo de responder às necessidades dos cidadãos europeus alinhando-se com prioridades da UE, como o Pacto Ecológico, cidades neutras em carbono, transformação digital e ciência aberta.
O CEI-Iscte é o único membro português da AEGIS (Rede Europeia de Estudos Africanos), uma rede de instituições que oferece formação de mestrado e doutoramento em Estudos Africanos. No âmbito desta rede, potenciam-se contactos e formações diversas (como escolas de verão), que têm beneficiado os estudantes dos cursos de Estudos Africanos do Iscte.

8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (EN)

The Iscte is a member of the PIONEER Alliance, a consortium of 10 European universities aiming to create a transnational campus and promote joint activities in education, research, and innovation. Its objective is to meet the needs of European citizens by aligning with EU priorities such as the Green Deal, carbon-neutral cities, digital transformation, and open science.
CEI-Iscte is the only Portuguese member of AEGIS (the European Network of African Studies), which is a network of institutions offering master's and doctoral degrees in African Studies. Various contacts and training opportunities (such as summer schools) are promoted within this network, from which students of African Studies courses at Iscte have benefited.

8.5. Resultados das atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível

**Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE
em Funcionamento**

8.5.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica.

Unidade de investigação	Classificação (FCT)	IES	Tipos de Unidade de Investigação	N.º de docentes do ciclo de estudos integrados
Business Research Unit - BRU-Iscte	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	1
Centre for International Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	9
Centre for Research and Studies in Sociology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	7
Centre for Research in Anthropology	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	1
DINÂMIA CET-Iscte – Centre for Socioeconomic Change and Territorial Studies	Excelente	Associação ISCTE Conhecimento e Inovação - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias	Institucional/Subsidiária/Polo	2
Institute of Social Sciences, University of Lisbon	Excelente	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa		1

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (PT).

Para além do protocolo com o Centro de Estudos Sociais Amílcar Cabral desde 2023 referido no campo 7.2.1., listam-se os seguintes projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Cocriação e codireção da Secção de Estudos Africanos da Associação Portuguesa de Ciência Política (desde 2023);

Pertença a estruturas diretivas e grupos de trabalho da Rede Europeia de Estudos Africanos;

African Studies Review Prize for Best Africa-focused Anthology or Edited Collection, da Associação de Estudos Africanos dos Estados Unidos da América (presidência e membro do comité, 2020-2021);

Direção e/ou membresia de comissões editoriais das revistas indexadas relevantes para a área de Estudos Africanos: African Studies Review, Cadernos de Estudos Africanos, Portuguese Journal of Social Science, International Journal of Business and Emerging Markets e Government and Opposition;

Projeto "SEGHUMANA, Segurança humana e desenvolvimento nas relações UE - África: ODS, migrações e alterações climáticas", 2020-21, financiado por Camões, I.P. (20870€);

Projeto "AFROIBERIA, Africanos y magrebies en la Península Ibérica (1850-1975). Una historia en los márgenes de España y Portugal", 2020-2023, financiado por MINECO/FEDER, UE - R+D – Espanha;

Projeto "HOME, Como os Membros do Parlamento em África Representam os seus Círculos Eleitorais", 2021-2024, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) (249292,69€);

Projeto "PEPIP, Perfil do Estudante dos PALOP nas IES em Portugal: caracterização, expetativas, constrangimentos", 2022-23, financiado por Camões, I.P. - CONGRESSOS, COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS, SEMINÁRIOS E ESTUDOS – Portugal (24572€)

Projeto "AfDevLives, The Afterlives of Development Interventions in Eastern Africa (Kenya, Tanzania, Mozambique)", 2022-2027, financiado por European Research Council (ERC) - Starting Grant (1499745€);

Projeto "BLACK SPAIN, Africanos, magrebies y latinos (1808-1975). Negritud, resistencias y desracialización de elites", 2023-2027, financiado por MINECO/FEDER, Espanha;

Projeto "Marias Meninas: Identificar e transpor barreiras impostas às raparigas para o cumprimento das metas do ODS 4 e ODS 5 em Angola e Moçambique", 2024-25, financiado por Camões, I.P. - Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento de ONGD na temática da Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres – Portugal (368807,32€);

Projeto "MARGINS, Pessoas, arroz e mangais nas periferias: Interfaces híbridas em contestação num mundo em mudança", do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (2022-25), financiado pela FCT, acolheu um estudante do curso como bolseiro de mestrado, tendo procurado especificamente um mestrando em Estudos Africanos.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (EN)

In addition to the protocol with the Amílcar Cabral Centre for Social Studies since 2023 referred to in field 7.2.1., the following national and international projects and/or partnerships are listed:

Co-creation and co-direction of the African Studies Section of the Portuguese Political Science Association (since 2023);

Membership of management structures and working groups of the European Network for African Studies;

African Studies Review Prize for Best Africa-focused Anthology or Edited Collection, from the African Studies Association of the United States of America (chair and committee member, 2020-2021);

Direction and/or membership of editorial committees of journals indexed as relevant to the field of African Studies: African Studies Review, Cadernos de Estudos Africanos, Portuguese Journal of Social Science, International Journal of Business and Emerging Markets, and Government and Opposition;

Project "SEGHUMANA, Human Security and Development in EU-Africa Relations: SDGs, Migration and Climate Change", 2020-21, funded by Camões, I.P. (€20,870);

Project "AFROIBERIA, Africans and Maghrebians in the Iberian Peninsula (1850-1975). A history on the margins of Spain and Portugal", 2020-2023, funded by MINECO/FEDER, EU - R+D – Spain;

Project "HOME, How Members of Parliament in Africa Represent their Constituencies", 2021-2024, funded by the Foundation for Science and Technology (FCT) (€249,292.69);

Project "PEPIP, Profile of PALOP Students in Higher Education Institutions in Portugal: characterisation, expectations, constraints", 2022-23, funded by Camões, I.P. - CONGRESSES, COLLOQUIUMS, CONFERENCES, SEMINARS AND STUDIES – Portugal (€24,572)

Project "AfDevLives, The Afterlives of Development Interventions in Eastern Africa (Kenya, Tanzania, Mozambique)", 2022-2027, funded by the European Research Council (ERC) - Starting Grant (€1,499,745);

Project "BLACK SPAIN, Africanos, magrebies y latinos (1808-1975). Negritud, resistencias y desracialización de elites", 2023-2027, funded by MINECO/FEDER, Spain;

Project "Marias Meninas: Identifying and overcoming barriers imposed on girls to achieve SDG 4 and SDG 5 in Angola and Mozambique", 2024-25, funded by Camões, I.P. - Development Cooperation Projects for NGOs on Gender Equality and Women's Empowerment – Portugal (€368,807.32);

Project "MARGINS, People, rice and mangroves in the peripheries: Hybrid interfaces in contestation in a changing world", from the Centre for Social Studies at the University of Coimbra (2022-25), funded by FCT, welcomed a student from the course as a master's scholarship holder, having specifically sought a master's student in African Studies.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

8.5.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística. (PT)

A área de Estudos Africanos tem como Unidade de Investigação privilegiada no Iscte o CEI-Iscte, avaliado com Excelente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Para além dos grupos de investigação, o CEI-Iscte organiza-se em áreas regionais, sendo África uma delas. Entre os vários projetos de investigação relevantes para a área científica fundamental do Mestrado em Estudos Africanos (MEA) encontram-se projetos de mapeamento do perfil de estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa no ensino superior português ou de análise de cumprimento de metas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável em África. Projetos desta natureza auxiliam na formulação de políticas públicas ao nível nacional e internacional para dar respostas fundamentadas e rigorosas a desafios que se colocam a segmentos sociais específicos.

Para além da participação dos docentes em diversas conferências nacionais e internacionais (com destaque para o Congresso Europeu de Estudos Africanos), organizaram-se no Iscte e no CEI-Iscte conferências de relevo para o ciclo de estudos. Desde o ano letivo de 2017-2018, o MEA organiza conferências abertas a toda a comunidade Iscte e à sociedade civil. As Conferências de Abertura do curso têm sempre um convidado de reconhecimento mérito nacional ou internacional. Para além destas atividades de índole académica, o MEA organizou conferências com destacados atores da cultura em língua portuguesa (como o cantor angolano Bonga ou o cineasta bissau-guineense Flora Gomes) e outras atividades culturais (com destaque para a estreia do documentário Via Bissau, de Micael Pereira e Carlos Isaac). A Secção de Estudos Africanos da Associação Portuguesa de Ciência Política, da qual fazem parte docentes do MEA, organizou duas edições da Graduate Conference, em 2024 e 2025, no Iscte, aberta especificamente a recém-doutorados e a estudantes de doutoramento e de mestrado para que possam partilhar as suas investigações.

As diferentes edições da conferência anual "Europa como Ator Global", centrada no papel da União Europeia no mundo, tem relevo para o MEA, ao abordar relações entre a Europa e África, entre outras regiões.

Docentes do curso, em articulação com a Escola de Gestão, organizam ainda conferências e eventos sobre empreendedorismo em África, com foco nos países de língua portuguesa. Nestas conferências, são oradores investigadores e atores da sociedade civil, apresentando perspectivas complementares e permitindo que os estudantes tenham acesso a diferentes formas de construção do saber e de práticas socioeconómicas.

Por fim, destaque-se a mobilidade de docentes do Iscte à Universidade Amílcar Cabral, na Guiné-Bissau, e vice-versa, ao abrigo do International Credit Mobility (ICM) e do programa Erasmus+.

The African Studies area has the CEI-Iscte as its privileged Research Unit at Iscte, rated Excellent by the Foundation for Science and Technology. In addition to research groups, the CEI-Iscte is organised into regional areas, one of which is Africa. Among the various research projects relevant to the fundamental scientific area of the Master's in African Studies (MAS) are projects mapping the profile of students from Portuguese-speaking African countries in Portuguese higher education and analysing the fulfilment of Sustainable Development Goals in Africa. Projects of this nature assist in formulating public policies at the national and international levels, providing informed, rigorous responses to challenges facing specific social segments.

In addition to lecturers' participation in various national and international conferences (notably the European Conferences on African Studies), conferences relevant to the degree have been organised at Iscte and CEI-Iscte. Since the 2017-2018 academic year, the MAS has organised conferences open to the entire Iscte community and civil society. The course's opening conferences always feature a guest of recognised national or international merit. In addition to these academic activities, the MAS has organised conferences with prominent figures from Portuguese-speaking culture (such as the Angolan singer Bonga and the Bissau-Guinean filmmaker Flora Gomes) and other cultural activities (notably the premiere of the documentary "Via Bissau", by Micael Pereira and Carlos Isaac). The African Studies Section of the Portuguese Political Science Association, of which MAS lecturers are members, organised two editions of the Graduate Conference, in 2024 and 2025, at Iscte, specifically open to recent PhD graduates and PhD and Master's students, so that they can share their research.

The different editions of the annual conference 'Europe as a Global Actor', focusing on the role of the European Union in the world, are of particular relevance to the MAS, as they address relations between Europe and Africa, among other regions.

Lecturers on the programme, in connection with the Business School, also organise conferences and events on entrepreneurship in Africa, with a focus on Portuguese-speaking countries. These conferences feature speakers who are researchers and civil society actors, presenting complementary perspectives and giving students access to different ways of building knowledge and socio-economic practices.

Finally, it is worth highlighting the mobility of Iscte lecturers to the University Amílcar Cabral in Guinea-Bissau, and vice versa, under the International Credit Mobility (ICM) and Erasmus+ programmes.

8.6. Relatório de autoavaliação do ciclo de estudo elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.

[RAC_Mest_EstudosAfricanos_2024-2025.pdf](#) | PDF | 425.8 Kb

9. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1. Análise SWOT global do ciclo de estudos.

9.1.1. Forças. (PT)

1. O Iscte é uma instituição com reconhecimento internacional na área dos Estudos Africanos. No Centro de Estudos Internacionais, diversos investigadores integrados doutorados e estudantes de doutoramento dedicam-se a investigação aplicada a África.
2. Os serviços de apoio administrativo do Iscte prestam um suporte rigoroso e adequado às necessidades de docentes e de estudantes. O Iscte tem bem implementado um sistema de gestão de qualidade transparente e disponível.
3. As salas de aula são bem equipadas em todos os âmbitos, desde o espaço de trabalho individual dos estudantes aos suportes informáticos.
4. Aliando o sistema de qualidade à pedagogia, organizam-se reuniões semestrais de Conselho de Ano, com docentes e os representantes dos estudantes, que permitem mitigar questões menos positivas que possam ocorrer nos processos de ensino e aprendizagem.
5. Realização de conferências no âmbito do curso abertas a toda a comunidade educativa e à sociedade civil.
6. Apoio do Núcleo de Estudantes Africanos em atividades académicas.
7. Riqueza do acervo da Biblioteca Central de Estudos Africanos.
8. FUC actualizadas, detalhadas e com elevado empenho, transparência em todos os processos de avaliação de acordo com os regulamentos. Os programas permitem que o curso se adeque aos padrões internacionais de uma sólida formação teórica, metodológica e empírica na área interdisciplinar de Estudos Africanos.
9. Página do curso actualizada e apoio do gabinete de comunicação da ESPP em estratégias de divulgação. Alinha-se com a preocupação do Iscte em providenciar informação actualizada, transparente e bem organizada a estudantes e candidatos.
10. Satisfação elevada dos estudantes com o curso e com a instituição.
11. A instituição tem docentes próprios, qualificados e especializados. Os docentes convidados são-no na qualidade de especialistas, visando enriquecer e diversificar o corpo docente do curso.
12. Os órgãos científicos e pedagógicos ao nível da Escola de Sociologia e Políticas Públicas e do Iscte respondem de forma bastante adequada às solicitações de docentes e de estudantes.
13. O Laboratório de Competências Transversais engloba um conjunto de UC em línguas e competências essenciais para o sucesso académico dos estudantes
14. As Unidades Curriculares do curso têm um conjunto de vagas como optativas livres abertas a estudantes de outros cursos, assinalando-se uma procura crescente por UC com um foco em África.
15. O contingente significativo de estudantes originários de países africanos de língua oficial portuguesa enriquece o curso e a construção indutiva do conhecimento.
16. Sinergias interdepartamentais para lecionação especializada sobre o continente africano.
17. Inserção dos docentes do curso em redes de investigação de excelência a nível nacional e internacional: docentes do curso são membros fundadores da Secção de Estudos Africanos da Associação Portuguesa de Ciência Política; a diretora do curso é membro da direcção da Rede Europeia de Estudos Africanos.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.1. Forças. (EN)

1. Iscte is an internationally recognised institution in the field of African Studies. In the Centre for International Studies, several integrated researchers, PhD holders and PhD students are engaged in research applied to Africa.
2. Iscte's administrative services provide rigorous and timely support tailored to the needs of teaching staff and students. Iscte has successfully implemented a transparent and accessible quality management system.
3. Classrooms are well equipped in all areas, from individual student workspaces to IT support.
4. The quality system is combined with pedagogy to organise biannual Year Council meetings with instructors and student representatives, which help mitigate issues that may arise in teaching and learning processes.
5. Conferences related to the programme are held regularly and are open to the entire educational community and civil society.
6. Support from the African Students' Association in academic activities.
7. The richness of the Central Library of African Studies collection.
8. Course descriptions (FUC) are up to date, detailed and of high quality, with transparency in all assessment processes in accordance with regulations. These programmes ensure alignment with international standards for solid theoretical, methodological and empirical training in the interdisciplinary field of African Studies.
9. Updated course webpage and support from the School of Sociology and Public Policy's communications office in dissemination strategies, in line with Iscte's commitment to providing transparent, well-organised and up-to-date information to students and prospective applicants.
10. High student satisfaction with the programme and with the institution.
11. The institution has qualified and specialised permanent faculty. Guest lecturers are invited as experts, contributing to the enrichment and diversification of the teaching staff.
12. The scientific and pedagogical bodies of the School of Sociology and Public Policy and of Iscte respond adequately to requests from faculty and students.
13. The Transversal Skills Laboratory includes a set of courses in languages and other essential competencies that support students' academic success.
14. Several courses within the programme offer a number of places as free electives for students from other programmes, with increasing demand for courses focusing on Africa.
15. The significant number of students from Portuguese-speaking African countries enriches the programme and the inductive construction of knowledge.
16. Interdepartmental collaborations enable specialised teaching on the African continent.
17. The programme's teaching staff is involved in national and international research networks of excellence. Faculty members are founding members of the African Studies Section of the Portuguese Political Science Association, and the programme director sits on the board of the European Network of African Studies.

9.1.2. Fraquezas. (PT)

1. As taxas de conclusão do curso não são as desejáveis. Ainda persiste um número significativo de estudantes que não se inscreve no 2º ano do curso e, destes, nem todos concluem o mestrado.
2. A maior parte dos estudantes do curso revela lacunas em metodologias de investigação em ciências sociais. Esta observação é transversal à maioria dos estudantes, independentemente de terem concluído as licenciaturas no Espaço Europeu de Ensino Superior ou outros contextos.
3. Uma percentagem significativa dos estudantes apresenta lacunas ao nível da expressão escrita do português, bem como um fraco domínio da língua inglesa, dificultando significativamente a aprendizagem dos conteúdos das diversas UC.
4. Há pouca mobilidade de estudantes em programas internacionais, como o Erasmus.
5. A Unidade Curricular de Estágio não regista uma procura satisfatória por parte dos estudantes, que poderiam adquirir uma formação vocacionada e profissionalizante, contando com o apoio dos Career Services da Escola de Sociologia e Políticas Públicas.

9.1.2. Fraquezas. (EN)

1. The programme completion rates are not as high as desired. There is still a significant number of students who do not enrol in the second year of the programme, and not all of them complete their master's degree.
2. Most students on the programme demonstrate a lack of knowledge regarding social science research methodologies. This applies to the majority of students, regardless of whether they completed their bachelor's degrees within the European Higher Education Area or in other contexts.
3. A significant percentage of students have gaps in their written Portuguese, as well as a poor command of English, which significantly hinders their learning of the content of the various courses.
4. Student mobility is low in international programmes such as Erasmus.
5. The Internships course does not receive sufficient demand from students who could benefit from vocational and professional training with the support of the School of Sociology and Public Policy's Career Services.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.1.3. Oportunidades. (PT)

1. Organizações nacionais e internacionais, públicas e privadas, procuram especialistas com formação aplicada a África para projetos de intervenção em desenvolvimento
2. Potencial do espaço de ensino superior em Portugal com capacidade para atrair estudantes de diferentes proveniências internacionais
3. Potencial de parcerias com outras instituições que procuram mestrandos com formação específica em Estudos Africanos, tendo um estudante do curso ganhado uma bolsa para mestrandos no projeto "Margins: Pessoas, arroz e mangais nas periferias: Interfaces híbridas em contestação num mundo em mudança" do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia)
4. Reconhecimento por cidadãos de países de língua oficial portuguesa do Iscte e de Portugal como espaços de referência para investigação em Estudos Africanos

9.1.3. Oportunidades. (EN)

1. National and international organisations, both public and private, seek specialists with training applied to Africa for development intervention projects.
2. Potential of higher education in Portugal to attract students from different international backgrounds
3. There is potential for partnerships with other institutions seeking master's students with specific training in African studies. A student from the course has won a scholarship for master's students in the "Margins" project. People, Rice and Mangroves in the Peripheries: Hybrid Interfaces in Contestation in a Changing World', funded by the Foundation for Science and Technology.
4. Recognition by Portuguese-speaking countries citizens of Iscte and Portugal as leading centres for research in African Studies

9.1.4. Ameaças. (PT)

1. O custo da habitação e o nível de vida actual em Lisboa é um factor que constrange a captação de estudantes e o seu sucesso académico
2. O processo de obtenção de vistos e por parte dos estudantes é moroso e penalizador. A maior parte dos estudantes não obtém o visto a tempo de poder frequentar as aulas e ser avaliada no 1º semestre, implicando que os estudantes se inscrevam a tempo parcial e realizem o 2º semestre do 1º ano como o seu 1º semestre de formação.
3. A concorrência de cursos de 2º ciclo em Estudos Africanos no país, bem como a concorrência de cursos em Estudos de Desenvolvimento e Estudos Internacionais, pode constituir um desafio na captação de alunos.
4. Existem cada vez mais constrangimentos no financiamento à investigação, em especial em Ciências Sociais.
5. Assinalam-se desafios na obtenção de bolsas de estudos para a realização do mestrado e de bolsas de apoio à realização de trabalho de campo

9.1.4. Ameaças. (EN)

1. The cost of housing and the current standard of living in Lisbon is a factor that constrains the attraction of students and their academic success.
2. The process of obtaining student visas is lengthy and arduous. Most students do not receive their visas in time to attend classes and be assessed in the first semester, meaning they have to enrol on a part-time basis and complete the second semester of their first year instead.
3. Competition for master degrees in African Studies in the country, as well as competition for programmes in Development Studies or International Studies, can be a challenge in attracting students.
4. There are increasing constraints on research funding, especially in the Social Sciences.
5. It is challenging to obtain scholarships for master's degrees and grants to support fieldwork.

9.2. Proposta de ações de melhoria.

Apresentação do pedido | Avaliação/Acreditação de CE em Funcionamento

9.2.1. Ação de melhoria. (PT)

1. Trabalho sistemático e participado entre docentes e estudantes nas aulas de Dissertação, que constituem um espaço de aprendizagem de metodologias de investigação e de exploração de fundamentos da pesquisa, dando-se apoio individualizado a estudantes. O facto de muitos estudantes se encontrarem em situação de vulnerabilidade social tem um impacto no seu sucesso, pelo que o projeto In-Iscte constitui uma plataforma de apoio a estes estudantes.
2. Inscrição dos estudantes na Unidade Curricular Supletiva de Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Reforço da publicitação de workshops e formação em competências transversais no âmbito do Laboratório de Competências Transversais. Reforço da componente de explicitação metodológica nas Unidades Curriculares de Desenho da Pesquisa e Dissertação.
3. Inscrição dos estudantes em Português Académico e em Inglês, oferta existente no Laboratório de Competências Transversais.
4. Maior divulgação de programas internacionais de mobilidade
5. Maior divulgação da UC de Estágio junto dos estudantes, em ações destinadas especificamente aos estudantes deste mestrado

9.2.1. Ação de melhoria. (EN)

1. Systematic and participatory work between teachers and students in dissertation classes, which provide a space for learning research methodologies and exploring the fundamentals of research. These classes offer individualised support for students. Many students find themselves in socially vulnerable situations, which impacts their success. The In-Iscte project provides these students with a support platform.
2. Enrolment of students in the supplementary course on Research Methods in Social Sciences. Increased publicity for workshops and training in cross-cutting skills within the Transversal Skills Laboratory. Strengthening of the methodological component in the courses on Research Design and Dissertation.
3. Enrolment of students in Academic Portuguese and English, offered by the Transversal Skills Laboratory.
4. Greater dissemination of international mobility programmes
5. Greater dissemination of the Internship course among students, in actions specifically aimed at students of this master's degree programme.

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (PT)

1. Alta. Ação a implementar no prazo máximo de 1 ano.
2. Alta. Ação a implementar no prazo máximo de 1 ano.
3. Alta. Ação a implementar no prazo máximo de 1 ano.
4. Média. Ação a implementar em 2 anos.
5. Média. Ação a implementar em 2 anos.

9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (EN)

1. High. Action to be implemented within a maximum period of one year.
2. High. Action to be implemented within a maximum period of one year.
3. High. Action to be implemented within a maximum period of one year.
4. Medium. Action to be implemented within a maximum period of two years.
5. Medium. Action to be implemented within a maximum period of two years.

9.2.3. Indicador(es) de implementação. (PT)

1. Número de estudantes diplomados
2. Número de estudantes inscritos na Unidade Curricular Supletiva de Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais e em UC de competências transversais no Laboratório de Competências Transversais
3. Número de estudantes inscritos em Português Académico e Inglês no Laboratório de Competências Transversais
4. Número de estudantes em mobilidade internacional
5. Número de estudantes inscritos na UC de Estágio

9.2.3. Indicador(es) de implementação. (EN)

1. Number of students graduating
2. Number of students enrolled in the Supplementary Course on Research Methods in Social Sciences and in the Cross-Curricular Skills Courses at the Transversal Skills Laboratory
3. Number of students enrolled in Academic Portuguese and English at the Transversal Skills Laboratory
4. Number of students participating in international mobility programmes
5. Number of students enrolled in the Internship course